



Relatório de
Atividades e Contas

2024-2025

ÍNDICE

1ª PARTE: RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	3
1. QUEM SOMOS.....	3
a. Missão e Visão.....	3
b. Direção Nacional e Pastas de Apoio 2024-2025.....	4
2. LINHAS DE FUNDO 2024-2025.....	5
3. ATIVIDADES 2024-2025.....	6
a. Núcleo Norte.....	6
b. Núcleo Oeste.....	12
c. Núcleo Sul.....	23
d. Formação de Animadores.....	32
e. Campos e Materiais.....	48
f. Secretaria.....	53
g. Angariação de Fundos e Eventos.....	55
h. Comunicação.....	61
i. Serviço de Proteção e Cuidado (SPC) dos Gambozinos.....	65
j. Outras Atividades dos Gambozinos 2024-2025.....	67
Fim de Semana de Natal Nacional.....	67
Campo de G-Cotas.....	67
Expansão dos Gambozinos para Coimbra.....	69
30 Anos dos Gambozinos.....	71
Transição do Microsoft para o Google Workspace.....	72
2ª PARTE: RELATÓRIO DE CONTAS.....	74
1. FINANÇAS.....	74
a. Balanço de Contas Nacional 2024-2025.....	76
b. Balanço Final por Pastas e Principais Atividades 2024-2025.....	77
AGRADECIMENTOS.....	103

1ª PARTE: RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. QUEM SOMOS

a. Missão e Visão

Os Gambozinos são uma associação juvenil católica sem fins lucrativos, assente no voluntariado e ligada à Companhia de Jesus. Temos como missão fomentar a coesão social entre crianças de meios socioeconómicos e culturais diferentes, com enfoque nas regiões de Braga-Porto, Peniche-Lisboa e Pragal-Lisboa. Trabalhamos a diferença social para que esta se torne riqueza e não motivo de exclusão. A formação pessoal/social das crianças é assegurada por um grupo de voluntários entre os 18 e os 35 anos que promovem, ao longo de todo o ano, atividades pedagógicas, criativas e lúdicas.

O "sonho" dos Gambozinos é, através do desenvolvimento humano e social, unir jovens e famílias de meios económicos e culturais diferentes. Todos ficamos mais ricos quando os mundos diferentes se conhecem e se relacionam. Trabalhamos com o ideal de coesão social sustentável. Quebramos barreiras, promovemos a amizade entre pessoas de realidades sociais diferentes e crescemos na relação com Deus, no respeito pela natureza e no serviço aos outros.

Os frutos da nossa ação confirmam o nosso serviço como um testemunho cristão, que faz a diferença na construção de um mundo mais humano e com paz social.

b. Direção Nacional e Pastas de Apoio 2024-2025

Direção Nacional:

Coordenador | António Serrano

Coordenadora-Adjunta | Carlota Clara Gonçalves

Assistente Espiritual | Pe. Duarte Rosado sj

Núcleo Norte | Rita Sarsfield

Com Francisca Mesquita, Leonor Gonçalves, Teresa Ribeiro e Duarte Nifo, Sj

Núcleo Oeste | Vicente Lima

Com Lourenço Clara, Luana Oliveira, Luísa Ló de Almeida e Miguel Amaral

Núcleo Sul | Vasco Santos

Com Francisca Pedrosa, Inês Silva, Manuel Sérgio e Zé Burguete

Formação | Beatriz Melro

Com Ana Lisete Miranda, Bárbara Costeira, Isabel Braz e Teresa Cardoso da Costa

Finanças | Marta Pereira

Com Tiago Barata (Norte), Marta Correia (Oeste) e Martim Sasseti (Sul)

Sem-Pasta (Campos e Materiais) | João Granjeia

Com António Lima, Hugo Reis, Luísa Ferreira e Manuel Dinis

Pastas de Apoio:

Secretaria | Carolina Portela

Com Benedita Sottomayor, Maria Morais e Maria Vaz

Angariação de Fundos e Eventos | Rita Cardoso da Costa

Com Beatriz Medina, João Portela, José Dias, Miguel Santos, Vera Carvalho e Vera Madeira

Comunicação | Ginjinha Archer

Com Francisco Azeredo, Inês Botelho, Leonor Carvalho e Rosa Abreu

2. LINHAS DE FUNDO 2024-2025

A proposta da Direção para as linhas de fundo do ano letivo de 2024/25 foi “**Então, animemos!**”.

*Porque, assim como em um só corpo temos muitas partes, e todas elas têm funções diferentes, assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo por estarmos unidos com Cristo. E todos estamos unidos uns com os outros como partes diferentes de um só corpo. Portanto, usemos os nossos diferentes dons de acordo com a graça que Deus nos deu. Se o dom que recebemos é o de anunciar a mensagem de Deus, façamos isso de acordo com a fé que temos. Se é o dom de servir, então devemos servir; se é o de ensinar, então ensinemos; se é o dom de animar os outros, **então animemos**. Quem reparte com os outros o que tem, que faça isso com generosidade. Quem tem autoridade, que use a sua autoridade com todo o cuidado. Quem ajuda os outros, que ajude com alegria.*

Romanos 12: 4-8

Proposta Prática:

No ano passado, reconhecemos que fomos, e somos, escolhidos e enviados por Deus, quer a esta missão, quer ao convite pessoal que Deus nos faz todos os dias para O seguir e servir. Este ano sugerimos passar à ação! Que, recordando este convite, sejamos capazes de colocar os nossos talentos a render, ao Seu serviço.

Primeiramente, descobrindo-nos parte d’Este corpo que é a **Igreja**, perceber que temos a responsabilidade de utilizar os nossos dons, que Deus nos confiou, para fazer com que Ele esteja presente em tudo o que fazemos na nossa vida. Nisto também se incluem os Gambozinos: foi-nos confiada esta Missão tão especial. Fomos escolhidos e enviados por Deus a animar, **então, animemos!**

Não fiquemos na apatia, tenhamos um papel ativo para construir o presente e o futuro dos Gambozinos. **Comprometendo-nos**, alegremente, com a responsabilidade que é fazer parte desta missão. É incrível pensar que os sonhos do passado fazem parte do presente e que os sonhos do presente podem mesmo um dia tornar-se no futuro. Portanto, sonha ativamente esta missão!

3. ATIVIDADES 2024-2025

a. Núcleo Norte

Avaliação geral dos objetivos:

1. O Norte é bué cenas

Com este objetivo pretendemos expandir o núcleo nas suas várias dimensões e, para isso, tínhamos as seguintes propostas:

- Criar o 4.º Grupo, o Garfo, para haver menos discrepância de idades e os grupos passarem a coincidir com as idades dos Campos, tornando mais fácil o crescimento de cada relação e a criação de pontes.
- Descentralizar o Núcleo da direção e de animadores específicos:
 - A coordenação das atividades passar a ser exercida por todos os membros da direção, não dependendo de apenas uma pessoa;
 - Haver uma equipa de apoio para as logísticas necessárias durante as atividades, criando um núcleo mais estruturado e com a participação de vários animadores com uma disponibilidade mais limitada;
- Fazer uma visita ao bairro no fim de semana de animadores para todos ficarmos a conhecer melhor as famílias que acompanhamos;
- Criar um grupo de *WhatsApp* de “primos nortenho”, que inclua todos os animadores do Núcleo Norte (antigos e no ativo), para gerar um impacto positivo na presença e vontade dos animadores ao longo do ano e para podermos levar convites, propostas e notícias aos antigos animadores do Norte.

Avaliação: Acreditamos ter cumprido, em boa parte, este objetivo. O Garfo foi um sucesso e foi uma alegria muito grande perceber que o Norte tinha animadores suficientes para sustentar mais um grupo! Foi muito positivo todos os membros da direção terem sido capazes de orientar, pelo menos, uma atividade (deu-nos sentido de pertença e responsabilidade) e, ainda, ter havido uma equipa logística que permitiu que todos os outros animadores estivessem focados única e exclusivamente nos participantes do seu grupo. Para além disso, esta equipa logística permitiu a diminuição da sobrecarga da direção do Norte.

No entanto, tem de haver um cuidado maior com estes convites e com o seu acompanhamento, pois mesmo sendo um grupo de animadores com disponibilidade reduzida, é importante definir logo desde o início do ano com que atividades cada um se compromete, de forma a garantir que haverá sempre uma equipa logística. Por fim, este ano ainda não foi possível a criação do grupo de *WhatsApp* de “primos nortenho”, uma vez que, não sendo um assunto prioritário na Direção do Núcleo Norte, os contactos telefónicos ainda não foram recolhidos. Continuamos a acreditar que seria uma muito boa proposta e que poderia ser posta em prática por um animador convidado fora da direção.

2. (Re)Apaixona-te!

Pretendíamos reativar a vontade de ser gambozino de todos, animados e animadores. Portanto, queríamos: Acompanhar os animadores antigos e fazê-los sentirem-se novamente parte desta missão; Acolher os novos animadores para que se sentissem integrados neste caminho, com o desejo de conhecer e de se apaixonar também; e chamar participantes novos e desaparecidos das Andorinhas. Deste modo, elaborámos as seguintes propostas:

- Dar a conhecer aos novos animadores a visão dos antigos animadores, sobretudo sobre o bairro;
- Trazer de volta os participantes do bairro que se tinham afastado nos últimos anos, e chegar a mais participantes das Andorinhas. Surgiu, ao longo do ano, a possibilidade de fazer isto através de um grupo de explicações;
- Apostar na formação e testemunhos, para re-acender o sentido de missão dos gambozinos (focar no cuidado com os animadores);
- Cuidar do acompanhamento contínuo dos associados agregados PBP, lembrando, com a devida antecedência, todas as datas de atividades e campos.

Avaliação: Acreditamos que, embora ainda tenha muito para crescer, este objetivo foi cumprido. Contámos com a presença de animadores antigos em algumas formações do Norte, temos novos participantes das Andorinhas de várias idades (o Viver A Agradecer foi muito importante para chegarmos a eles) e investimos na relação com as famílias através deste acompanhamento antecipado (chamadas e grupo de *WhatsApp* foram muito bem

avaliadas). Relativamente ao grupo das explicações, existiu um conjunto de animadores dedicados a pensar e avançar com esta ideia, mas percebeu-se que, neste momento, o núcleo não tem recursos e o bairro não demonstra abertura a este projeto.

3. Sê fósforo!

Este objetivo tinha como fim manter o Núcleo Norte unido e animado. Com esse propósito, a missão da direção era ser o fósforo inicial que vai passando a luz recebida por Ele, para as direções de Grupo, que, conseqüentemente, a passa para o resto da equipa de animação e, depois, para os animados. Só tínhamos uma proposta para isto:

- Ser e dar exemplo.

Avaliação: Este talvez tenha sido o objetivo mais difícil de avaliar. Pensando uns nos outros, acreditamos que tenha sido cumprido, mas há sempre margem para melhorar e reinventar.

Grupos:

Ao longo deste ano no Norte, estiveram, finalmente, ativos quatro grupos: Garfo (9-10 anos) Garra (11-12 anos), Gancho (13-14 anos) e Grua (15 e 16 anos), cujo principal objetivo é acompanhar associados agregados LPR e PBP em atividades mensais. Estes grupos tiveram cinco atividades, com datas estipuladas nos convites aos animadores. Para os animadores, as atividades consistem num fim de semana: o sábado à tarde é passado no bairro das Andorinhas, havendo um serão de animadores (formação ou lúdico) à noite e atividade com os participantes no Domingo, que termina com missa aberta às famílias. Este fim de semana potencia entreaajuda entre grupos, acompanhamento mais próximo às direções e é uma fonte de compromisso e paixão gambozínica. Para os animados, estas atividades são ao Domingo e, este ano, os almoços continuaram a ser realizados por grupos, o que foi avaliado positivamente, ainda que se tenha sentido falta de algum convívio entre grupos. Contámos, também, com a brilhante equipa logística, responsável pela organização prática dos fins de semana (transportes, compras, confeção e distribuição das refeições, arrumação, preparação do espaço para a missa, etc..), que permitiu a presença inteira dos animadores no seu grupo e facilitou muito a dinâmica do fim de semana!

Os grupos foram avaliados positivamente e conseguiram proporcionar aos animados boas atividades! Identificámos a necessidade de reaprender a lidar com os participantes de determinadas faixas etárias, que têm vindo a demonstrar características e desafios diferentes de gerações anteriores. Para além disso, temos sentido menos adesão geral às atividades (por parte de associados agregados LPR e associados agregados PBP) do que nos anos anteriores, pelo que esta é uma questão a ser tida em conta nos próximos anos, de forma a identificar os motivos e colmatar as necessidades.

O ano terminou com uma atividade aberta a todos os gambozinos e missa celebrada no meio do Bairro das Andorinhas!

Atividades Nucleares:

Fim de semana de animadores do Norte

O ano começou com um fim de semana de preparação do ano para animadores. Foram uns dias muito bons para fortalecer o espírito de núcleo, formar os animadores, rezar e planear o ano gambozínico! Mantivemos as inscrições dos associados agregados PBPs durante o fim de semana e, apesar de no ano passado ter trazido muitos frutos, este ano sobrepôs-se ao magusto e foi mais complicado inscrever potenciais interessados. Ainda assim, foi importante a nível relacional, sobretudo com os pais das crianças. Sugerimos que, no próximo ano, os novos animadores sejam mais acompanhados neste processo, talvez com um padrinho de fim de semana. Em relação à formação destes dias, foi muito bem pensada, cuidada e avaliada, contando com a importante presença de antigos animadores (dinossauros do Norte!).

Cabazes de Natal

Este ano, o Colégio João Paulo II renovou a sua campanha de Natal. Assim, as turmas do colégio preparam um cabaz para cada uma das famílias das Andorinhas acompanhadas pelos Gambozinos. Ao todo, os animadores do Norte distribuíram 30 cabazes que foram muito bem recebidos por estas famílias! Esta é uma tradição do núcleo que foi mais uma vez posta em prática deixando as famílias muito felizes e agradecidas. No entanto, há algumas

questões a serem afinadas a nível logístico e equitativo, como por exemplo as discrepâncias entre cabazes, que são feitos por turmas diferentes.

Mini-Campo do Norte

Este ano decidimos apostar nas gerações mais novas de animadores durante o Mini-Campo, o que trouxe vários aspetos positivos, como motivar estas gerações e termos um campo integralmente do Norte. Por outro lado, este fator também trouxe desafios, nomeadamente alguma inexperiência dos animadores, que poderia ter sido colmatada com maior acompanhamento e formação prévia. Ainda assim, com o recente crescimento do Núcleo Norte, surgiu a possibilidade de aumentar o número de participantes e de animadores no Mini-Campo. Por fim, esta atividade foi avaliada positivamente, tendo contado com a presença de um total de 13 associados agregados PBP, tendo sido, ainda, uma boa oportunidade para criar relações mais próximas entre todos, animados e animadores e elevar o espírito gambozino que, por norma, precisa de ser reavivado nesta altura do ano. Consideramos que, no próximo ano, a procura por um espaço deve começar mais cedo, de forma a garantir que o Mini-Campo decorre num local mais afastado da civilização.

Viver A Agradecer (VAA) do Norte

O formato do VAA no Norte, este ano, manteve-se semelhante ao do ano anterior, isto é, todos os animadores foram convidados a participar nos dias que pudessem e as atividades realizadas foram co-construídas com todos os envolvidos. Quase todos os animadores do núcleo estiveram presentes pelo menos um dia e, portanto, o bairro das Andorinhas foi muito bem acompanhado. Além disso, potenciais animadores do próximo ano participaram no VAA (GEMAs e animadores novos). A integração dos GEMAs e dos potenciais futuros animadores foi um ponto muito positivo deste VAA, por não só permitir uma integração privilegiada no núcleo, mas também por gerar muita vontade e compromisso para o verão e para o ano seguinte. Foi uma semana muito importante para aprofundar relações entre animadores (experientes, novos e GEMAs) e os associados agregados PBPs e as suas famílias. Esta atividade foi de grande importância no bairro e este ano ainda conseguimos incluir o “porta-a-porta” (os animadores foram de porta em porta de todas as casas do Bairro das Andorinhas apresentar a Associação a quem ainda não conhecia), para dar a conhecer os

Gambozinos a mais de 18 novas crianças. Algumas delas mostraram vontade e já participaram nos Campos de Verão. Todos os animadores e animados saíram de coração cheio.

Campos de Verão:

Este ano voltámos a ter alguma discrepância no número de associados agregados PBP nos Campos de Verão: G0 teve 1 participante, G1 teve 6, G2 teve 5 e G3 e Serviço contaram apenas com 1 gambozino. Em relação ao ano passado, a grande diferença é que G2 aumentou. Ainda assim, estamos confiantes de que vamos conseguir crescer mais com o trabalho que foi desenvolvido este ano. No entanto, todas as mudanças são lentas e graduais, pelo que temos de ter paciência e alguma esperança. Vários animados não puderam participar, não por falta de vontade, mas porque tínhamos várias famílias novas que não queriam que o primeiro contacto com os Gambozinos fosse um Campo de 10 dias fora, outros animados porque trabalhavam ou estavam de férias fora.

Nem sempre é fácil conseguir chegar a todos os participantes do bairro das Andorinhas, mas é algo que tem vindo a melhorar, e no qual o Núcleo está a investir bastante.

Relativamente ao Campo de G-Cotas, estava prevista a participação de 3 participantes do bairro das Andorinhas, mas que, na semana anterior, as suas férias foram alteradas e deixaram de ter disponibilidade. Ainda assim, todos os pais foram contactados e a vontade de fazer campo era intensa na grande maioria, o que nos deixa entusiasmados e a não querer desistir. Continuamos a acreditar que, os pais, passando por esta experiência, serão capazes de contagiar os filhos e de incentivá-los a participar nos Campos.

b. Núcleo Oeste

Avaliação geral dos objetivos:

1. Eu, Gambozino o caminho todo

Continuamos a apostar neste objetivo, que surgiu de uma junção entre dois objetivos de anos anteriores. A ideia é dar continuidade e consolidar o processo, que tem corrido bem, de responsabilizar os pais, ter melhores bases de dados, tratar das coisas e avisar com maior antecedência e seriedade, de forma a facilitar o nosso trabalho e garantir que nenhum participante se perca por falta destes cuidados.

Este ano queremos, ainda, tentar melhorar a assiduidade dos nossos participantes através deste rigor, bem como procurar novos participantes em Peniche.

Avaliação: cumprido

Conseguimos com sucesso aumentar o número de associados agregados PBP de Peniche nos Campos de Verão, nos dois escalões que consideramos mais positivos para o cumprimento deste objetivo: G0 e G-cotas!

Tivemos, ainda, uma participação média de cerca de 20 associados agregados PBP de Peniche, entre todos os Grupos, todos com atividades nos mesmos fins de semana (excepto o GEMA), o que também avaliamos como uma mudança positiva. Para isto contribuiu uma base de dados organizada, contactos atempados e constantes com as famílias, bem como uma boa comunicação entre direções de Grupos e a direção do Núcleo.

A perda do grupo CASA foi bem colmatada pela alteração das datas das atividades e pelo esforço do grupo Peniche é Fixe (PEF), que procurou envolver os participantes que, por qualquer razão, não iam às atividades do Sud'Oeste e ficavam por Peniche. No entanto, ainda é necessário pensar em estratégias de acompanhamento mais pessoais aos associados agregados PBP de Peniche a partir dos 15 anos de idade.

2. Expansão

A missão de expandir o Núcleo Oeste continua. O objetivo passa por expandir as fronteiras da nossa missão, trazendo, ao mesmo tempo, alguma autonomia e sustentabilidade ao Núcleo, através da inscrição de novos associados agregados LPR e PBP.

Para isso, queremos continuar a apostar em Santarém que, para um primeiro ano, pareceu uma mudança promissora, através dos nossos animadores desta área, que tradicionalmente têm vindo sempre a pertencer ao nosso Núcleo.

Vamos, no entanto, manter algum contacto com as Caldas da Rainha, não cortando por completo esta via de expansão, ainda que não a priorizando, pelo facto de já acompanharmos associados agregados e famílias dessa zona.

Avaliação: mais ou menos cumprido

Não conseguimos ter a mesma dinâmica do ano passado de ter uma *task force* focada nesta missão. No entanto, reforçámos a nossa presença em Santarém através da realização do Mini-Campo na quinta de uma participante, fruto do processo de expansão do ano anterior. Conseguimos, ainda, inscrever novos associados agregados PBP de Peniche e das Caldas da Rainha.

Atualmente, e no que diz respeito a associados agregados LPR na região Oeste, temos 4 das Caldas da Rainha, 2 de Óbidos, 2 de Leiria, 26 de Santarém, 2 de Coruche, 2 do Turcifal e 3 de A-dos-Cunhados, dando um total de 41 associados. Em relação aos associados efetivos, temos 5 de Santarém, 1 de Coruche, 1 do Turcifal e 2 de Leiria.

3. Ser Oeste

É uma sorte animar em Peniche! Gostávamos de integrar bem os novos animadores e continuar a garantir um acompanhamento de proximidade a cada um dos membros do nosso Núcleo. O foco deste ano seria na responsabilização de cada animador e esperar dele o especial fascínio, cuidado e dedicação para com o Núcleo, que sempre caracterizou os nossos animadores. Queríamos estabelecer um Núcleo com um rumo comum, onde existisse espaço

para cada um partilhar a sua visão da missão e onde todos fossem desafiados de forma constante.

Avaliação: cumprido

Tivemos um grupo de animadores bastante ativo e preocupado com a missão do Oeste. Isto refletiu-se, claramente, na quantidade de participantes e de animadores. Tivemos vários animadores novos a integrar Grupos e a conhecer Peniche, os seus gambozinos e famílias e as particularidades do Núcleo.

Nos Campos de Verão contámos com a participação de 31 animadores do Oeste! E o VAA, um ponto muito alto no nosso ano, contou com uma equipa de 12 animadores, 2 recém-animadoras saídas do GEMA (e uma delas de Peniche)! Desde Grupos, eventos, Mini-Campo e SAGA, serões, inúmeras reuniões e um verão em cheio, os animadores do Oeste estão todos de parabéns!

Atividades Nucleares:

Fim de semana do SudOeste

Um fim-de-semana de animadores do Núcleo Sul e do Oeste, onde cada um teve a oportunidade de rezar o seu Núcleo e no qual foram apresentados, com maior detalhe, os objetivos do Núcleo e se discutiram estratégias para o ano. Contou, ainda, com momentos de apresentação/formações práticas das pastas Campos, Secretaria e Finanças.

Funcionou como uma atividade 0 dos Grupos, onde os animadores de cada um definiram objetivos e o plano para o ano e, ainda, fizeram inscrições dos participantes no Pragal e em Peniche.

Terminou no P3 com a churrascada de início de ano, aberta a todos os participantes de Peniche e as suas famílias.

Avaliamos como tendo sido um fim-de-semana muito positivo, que deu os seus frutos ao longo do ano. No entanto, foi muito exigente e demasiado preenchido, com dinâmicas de troca de Núcleos particularmente difíceis, e um tanto desequilibrado na forma de estar em cada Núcleo, isto é, com maior incidência de momentos de formação a ocorrer entre sexta e

sábado no Pragal e momentos mais informais de inscrições e a churrascada a ocorrer sábado e domingo em Peniche.

Serão do Oeste

A meio do ano, tivemos um serão, para o qual todos os animadores do Oeste foram convidados a participar, que teve por base o modelo de uma típica reunião mensal de Direção de Núcleo, com momentos de partilha sobre como estavam a correr os Grupos, seguido de um momento de *brainstorming* sobre o Núcleo.

Mini-Campo do Oeste

O Mini-Campo do Oeste foi, no geral, um sucesso! Contámos com 38 participantes, dos quais 15 eram de Peniche. Foram ótimos dias para relembrar o espírito gambozínico a meio do ano e relembrarmo-nos do impacto positivo que a Associação tem, especialmente em Peniche. De outros pontos a salientar, destacamos o número de associados agregados LPR de Santarém que participaram (7), o bom número de novos animadores que se mostraram comprometidos e com vontade e, também, daqueles que já deram muitos anos ao Núcleo e que, ainda assim, se quiseram entregar a estes dias. De pontos menos positivos, destacamos o local onde foi realizado o Mini-Campo que, por ser demasiado grande, necessitava de ter sido gerido de outra forma. Não obstante, ter sido em Santarém é algo positivo, pois contamos com vários associados agregados LPR, fruto da expansão do nosso Núcleo e relativa proximidade entre Peniche e Lisboa ao local.

Viver A Agradecer do Oeste + Churrascada fim de ano

O Viver A Agradecer voltou a acontecer nos moldes normais, com um grupo de 12 animadores a passar uma semana em contacto com o P3 e os seus animados e famílias. Este ano, adotamos um modelo utilizado na edição de 2022, em que os animadores se dividiram em duas equipas: uma de 7 animadores (que iriam animar os Campos de G0 ou G1, no Verão) animaram os participantes mais novos e outra equipa de 5 animadores, que acompanhou os participantes com idades de G2 para cima.

Conseguimos ter grande presença no bairro, desde simples idas à praia, a jantares em casa de famílias, aulas de dança e outras atividades. Estivemos, em média, com 15 participantes por dia, e, no dia com mais participantes, contámos com a presença de 24, entre os 7 e os 17 anos. Tivemos, ainda, um BDS para animadores diário, que deu origem a excelentes momentos de partilha e reflexão entre todos. Tivemos vários momentos de *brainstorming* sobre o Núcleo, onde cada um pôde dar a sua opinião.

Foi uma forma de introduzir o bairro a novos animadores, em particular aos acabados de sair do GEMA.

O VAA foi, ainda, bastante importante no processo de inscrições para os Campos de Verão, pois permitiu que estas fossem tratadas com tempo e pelos animadores de cada Campo, de forma a promover a relação com as famílias e a continuidade no acompanhamento de cada participante.

Avaliamos, ainda, de forma muito positiva o facto de termos tido animadores de Peniche presentes ao longo da semana e na sua preparação.

Campos de Verão:

Este ano, o número de associados agregados PBP do Oeste (Peniche e Caldas da Rainha) nos Campos de Verão aumentou, ainda que ligeiramente. G0 teve 5, G1 teve 4, G2 teve 2, G3 contou com 4, Serviço com 1 e G-Cotas com 3, o que representa um aumento de 5 participantes relativamente ao ano passado.

Destacamos, ainda, 14 associados agregados PBP que acabaram por não conseguir ir ao Campo por diversos motivos (tais como, estarem a trabalhar, estarem com as suas famílias, de férias de família fora, doentes e por uma desistência).

Avaliamos que este aumento se deve ao esforço contínuo do Núcleo em acompanhar as famílias e criar uma relação forte com as mesmas, principalmente através dos Grupos PEF e FarOeste, que acompanham os escalões onde se registaram os aumentos. Os outros escalões são aqueles em que os participantes começam a dispersar por terem de ir trabalhar ou prestar apoio familiar.

Contudo voltamos a salientar que, este ano, o processo de inscrição foi muito bem realizado, para a generalidade dos Campos, não tendo ficado nenhum participante por contactar.

Avalia-se, também, como positiva a gestão das boleias dos participantes de Peniche para os Campos, feita com antecedência. Agradecemos a todos os animadores do Oeste, e não só, que foram a horas muito pouco cómodas buscar os nossos participantes para os Campos ou deixá-los a casa. Agradecemos, também, aos que se disponibilizaram, mas cuja ajuda não foi necessária e aos que os acompanharam de comboio até ao Campo. Gostávamos, também, de agradecer às famílias de associados agregados LPR que se disponibilizaram para ajudar com boleias. Por último, um agradecimento especial ao associado Miguel Santos que teve de, à última hora, ir a Peniche levar participantes depois de um percalço com os transportes.

Grupos do Oeste:

Peniche é Fixe (PEF) - 8 a 10 anos

A equipa era composta, na sua maioria, por novos animadores. Sendo um grupo de 9 animadores de idades tão próximas, a equipa tornou-se coesa rapidamente, o que beneficiou as atividades com os participantes, na medida em que a ligação entre os animadores fazia com que se entregassem cada vez mais às atividades.

Tal como no ano passado, tivemos cerca de 12 participantes por atividade, que estavam bastante entregues e raramente faltavam. Estes acabaram por participar quase todos em Campos de Verão, no final do ano.

Com o Grupo CASA a acabar, o PEF adotou o objetivo "ser casa", o que o levou a procurar estar mais ligado às famílias. Principalmente, ajudou muito na integração dos novos animadores no bairro, desde jantares de aniversário em casa de famílias, a momentos de conversa em casa das famílias no final das atividades.

Este ano, preferiu-se a Missa de domingo em São Pedro, à clássica missa vespertina de Santa Ana. Depois das Missas, realizaram-se vendas de bolos, de forma a, ao longo do ano, dar um sentido de responsabilidade aos participantes, ao assumirem as vendas, o que

contribuiu para a importância de não serem tratados de forma infantil. Consequentemente, surgiu, também, o sentimento de conquista, pois todo o valor das vendas serviu para juntos terem a oportunidade de fazer uma atividade fora de Peniche, no Monte Selvagem.

Depois de avaliada a primeira atividade, tomou-se a decisão de fazer cada atividade num local diferente de Peniche, o que permitiu explorar verdadeiramente o nosso Núcleo, o que foi avaliado de forma muito positiva.

O único aspeto menos positivo foi a pontualidade no início das atividades, as famílias fazem sempre um esforço para estarem a horas e é importante que nós façamos também.

FarOeste (famílias)

A avaliação do Grupo, este ano, foi positiva. O acompanhamento das famílias foi assíduo, com idas todos os meses, quer a Peniche, quer às Caldas da Rainha. Foi-se fazendo uma rotação das famílias ao longo das atividades, de forma a dar mais tempo a cada uma. No total, foram acompanhadas cerca de 10 famílias. O grupo de animadores foi, no geral, comprometido, tendo sido difícil ter a presença de todos em simultâneo. Como pontos negativos, destaca-se a falta de organização das idas e a falta de articulação com os outros Grupos, que podia ter sido benéfico, desde logísticas de transportes, a combinar mais coisas entre os dois Grupos, quer com o intuito de passagem de testemunho de animadores mais velhos para os mais novos, como para facilitar a realização de atividades de maiores dimensões de ambas as partes, entre outros.

Discutiu-se o acompanhamento das novas famílias e chegou-se à conclusão que não vale a pena forçar estas relações: o grupo do FarOeste acompanha as famílias que já passaram pelo Oeste, enquanto que as novas famílias têm o acompanhamento por parte dos novos animadores.

A oração ficou apontada como ponto fraco, uma vez que não aconteceu. Para o ano, é necessário perceber como esta se pode tornar mais presente.

Como sugestões, muitos dos participantes de Peniche disseram que gostavam de ter uma atividade do Grupo em forma de peregrinação ou um fim de semana. Este ano tiveram um fim de semana em Peniche, mas com atividades apenas durante o dia. Também gostavam

de voltar às Noites de Fados, o que este ano se tentou, mas acabou por não ser possível. No entanto, levámos famílias de Peniche ao GBZ by Night!

Grupos do Sud'Oeste:

GPS (Gambozinos Pequenos do Sud'Oeste) - 11 e 12 anos

A avaliação do GPS foi positiva. O Grupo conseguiu fazer todas as atividades planeadas, sendo que uma delas com o grupo de PEF, e a última um fim de semana em Coruche que correu especialmente bem e foi a atividade melhor avaliada.

O Grupo foi mais uma vez composto por animadores do Sud'Oeste e Gambozinos do Pragal e Peniche, bem como sócios agregados LPRs.

Avalia-se como menos positivo o número demasiado elevado de animadores, que leva a uma desresponsabilização individual de cada um.

O fim-de-semana foi o ponto alto deste ano, os animadores e animados avaliaram de forma muito positiva a atividade, sendo mais um importante fator na decisão da reestruturação do modelo do GPS.

GAP (Gambozinos À Procura) - 13 e 14 anos

O Grupo correu bem, no entanto foi difícil de gerir, principalmente por ter tido demasiados participantes, cerca de 25 por atividade e mais de 30 inscritos (por ter sido efetuado *overbooking*, por se esperar, à semelhança do que ocorreu no passado, que alguns participantes faltassem a várias atividades, algo que não sucedeu neste Grupo este ano). Este aspeto, numa atividade de fim-de-semana, não permitiu proporcionar o acompanhamento que desejamos, pelo que o cumprimento dos objetivos do Grupo ficou aquém do desejado.

Os jogos realizados durante as atividades correram melhor no início do ano, os participantes, no geral, procuram mais um tempo e espaço para estar e se verem uns aos outros. Em relação a momentos de BDS, avaliam-se de forma mais positiva aqueles com propostas mais dinâmicas e com partilhas, pelo facto de esta faixa etária aparentar uma maior dificuldade de concentração e em desligar-se de estímulos.

Conclui-se que não basta disponibilizar mais animadores (o Grupo era composto por 9), sendo necessário estabelecer um número de participantes por Grupo, à semelhança do que acontece noutras actividades e, se necessário, repartir em 2 Grupos distintos. Além disso, é preciso cuidar melhor das logísticas de fim de semana ao longo do ano, uma vez que foi necessário procurar/alterar locais para a realização dos mesmos na semana antes das actividades.

GAS (Gambozinos Amigos do Sudoeste) - 15 e 16 anos

A equipa de animação responsável por este grupo era experiente a animar e equilibrada. O Grupo de participantes foi reduzido, mas foi algo que foi avaliado como muito positivo e que permitiu criar relação com cada um, bem como que os próprios participantes estivessem mais à vontade para se dar a conhecer.

No geral, as actividades correram bem e o Grupo conseguiu crescer, notando-se uma evolução entre cada actividade, que foram marcadas por propostas sempre diferentes. Os locais das actividades foram, em todos os fins de semana, adequados, reunindo todas as condições necessárias. Faltou, porém, um maior investimento na preparação das propostas de oração, que foram inicialmente pouco estimulantes e com um formato repetitivo. No entanto, também se notou uma melhoria ao longo do ano, depois de se ter começado a trabalhar para além do guião e a ir ao encontro das necessidades daqueles participantes em específico. De salientar, ainda, que foi negativamente avaliado o facto de não se ter investido muito nas orações e partilhas entre animadores, um ponto que deve ser mais bem cuidado.

GEMA (Nacional):

Este foi um grande ano de GEMA Nacional, com o foco na grande geração de 2007. O GEMA contou com 15 associados agregados LPR e 9 associados agregados PBP (2 de Braga, 2 de Peniche e 5 do Pragal). Esta é uma geração muito forte, não só em termos de tamanho, mas também em espírito gambozínico, e a prioridade do GEMA foi aproveitar isto para o transformar em compromisso maduro.

Atividades: Em termos de organização, seguiu-se o modelo do ano anterior, tendo sido avaliado muito positivamente. O GEMA teve 3 fins-de-semana completos, participou nas duas noites de fados e ainda incluiu o SAGA (“Mini-Campo” na Páscoa). Estes fins de semana foram intensos e realizaram-se nos diferentes Núcleos, sendo este um ponto muito positivo. O ponto alto do ano foi o SAGA, tendo sido notório o envolvimento dos participantes entre si e com os animadores, reforçando a identidade do GEMA e o compromisso com o ser Gambozino. Foi um momento de viragem, em que o ponto negativo foi a impossibilidade de conciliar as datas do SAGA com as escolas que se organizam por semestres e os cursos profissionais que têm estágios nesta altura.

Compromisso: No geral, notou-se um compromisso do grupo ao longo do ano, mas ainda com a necessidade de muitos “empurrões”. Neste ponto, a direção do GEMA realça o quanto importante é a equipa do GEMA ser constituída por animadores que são verdadeiramente próximos dos participantes. Fez toda a diferença saber como puxá-los e motivá-los com base na relação já estabelecida, permitindo, assim, terminar um caminho em conjunto – em vez de serem apenas atividades soltas.

Logística: A logística do GEMA Nacional continua a ser o maior desafio ao longo de todo o ano: desde arranjar locais onde realizar as atividades, comprar viagens, arranjar acompanhantes para viagens de participantes, até à comunicação entre os diferentes Núcleos. Um ponto muito negativo em termos de logística foi a falta de carros na equipa de animação (isto significa que os espaços em que o GEMA ficava tinham de ser perto de uma estação, o que muitas vezes não é possível) e a falta de casas/espços para estarmos de forma gratuita ou com valores baixos. Estes dois pontos aumentam muito o orçamento do GEMA, principalmente tratando-se de uma geração muito grande, sendo que este orçamento fica muito aquém do necessário ao longo do ano. A direção do GEMA considerou, pois, que seria importante repensar a estrutura do mesmo a nível logístico.

Ao longo do ano, o GEMA contou com uma equipa de 8 animadores. Infelizmente, ao contrário do ano anterior, e por várias razões, esta equipa não foi pensada de raiz pelo GEMA e pela Direção Nacional, o que condicionou os convites, o início do GEMA e a escolha de animadores com disponibilidade principalmente entre as atividades (para as preparações).

Como outro ponto menos positivo, destaca-se a impossibilidade da presença do assistente espiritual nas atividades, o que se acredita que teria sido uma grande mais-valia.

Considerações de final de ano: O ano acabou em grande, com uma festa de graduação com a presença da Direção Nacional. Ficou avaliada positivamente a tentativa de integração, desde cedo, dos GEMAs, agora animadores, no dia-a-dia da Associação. Como muito positivo, salienta-se a participação no Viver a Agradecer (VAA), que apenas ficou limitada por calhar na época de exames nacionais. Por outro lado, e para ponto de discussão futura, fica avaliado e constatado o facto de nenhum dos participantes do GEMA ter animado no Verão, o que tem vindo a acontecer nos últimos anos, mas que pode acabar por afastar os participantes do caminho que fizeram ao longo do ano e dos Gambozinos em si. Foi um assunto algumas vezes discutido em Direção Nacional, que decidiu manter a decisão de não incluir os GEMAs nas equipas do verão, principalmente pela existência do VAA como oportunidade de formação e de animação, e pela existência de equipas de verão com animadores comprometidos, que não poderiam ficar de fora.

Conclusão: Foi um grande, GRANDE ano de GEMA Nacional, com muitos desafios, mas muito recompensador para todos. Damos, agora, as grandes boas-vindas a mais uma boa geração de gambozinos, formada para contribuir ativamente para a nossa Associação nos próximos anos, mas acima de tudo para levar o espírito gambozínico para o dia-a-dia. As atividades foram diversas, de qualidade, com um grupo comprometido e que manteve a essência do GEMA viva ao longo de todo o ano, apesar dos grandes desafios de logística que devem ser repensados e melhorados.

c. Núcleo Sul

Avaliação dos Objetivos Gerais do Núcleo:

1. Compromisso

Só comprometidos é que conseguimos acompanhar bem os participantes. É necessário podermos contar uns com os outros, numa construção conjunta do Núcleo Sul.

Houve, este ano, um cuidado grande por ir lembrando os animadores dos compromissos que iam fazendo. Especialmente por ter sido este um objetivo definido por todos os animadores, no fim-de-semana de início de ano.

A Carta de Compromisso, entregue no processo dos convites para o Núcleo, foi especialmente relevante para o cumprimento deste objetivo, visto que, antes de dar o seu sim, cada animador pôde encontrar uma explicação detalhada e transparente daquilo com o que se estava a comprometer.

De modo geral, avaliamos que este ano houve um maior sentido de compromisso por parte dos animadores e uma maior responsabilização durante o ano. A grande afluência ao Fim-de-Semana do Sud'Oeste e ao Santos no Bairro foram exemplos muito claros disso. Apesar de tudo, resta ainda mais caminho a fazer.

Avaliação: Cumpridos mais uns passos.

2. Relação

A relação é a base que apasiona e sobre a qual a missão de animar cresce.

Apesar deste objetivo ser menos mensurável, foi ao encontro de uma necessidade sentida pelos animadores – era necessário reforçar o sentido de Núcleo e os momentos de relação entre animadores.

Os Copos de Grupos, com três edições este ano, juntaram membros de todos os Grupos do Sul e do Oeste para partilharem as experiências das suas atividades, conviverem e partilharem conselhos. Desta forma, contribuímos para uma experiência gambozínica vivida

mais em comunidade e menos nos círculos pequenos de cada Grupo, aumentando, assim, o sentido de Núcleo e a relação.

Para além disto, a grande adesão ao Fim-de-Semana do Sud'Oeste, aos Santos no Bairro e ao Viver A Agradecer também contribuíram para este objetivo.

Avaliação: Cumpridos mais uns passos.

3. Ir à caça ao Gambozino

Aprofundar a relação com os participante, com o Bairro e com as famílias, indo ao seu encontro no dia a dia.

Este objetivo foi particularmente transformador pelas aprendizagens que ficaram do Viver A Agradecer de 2024 – onde houve uma grande imersão na vida dos participantes e jantares em casa de algumas famílias.

Ao longo do ano, conseguimos promover algumas idas mais espontâneas ao Monte da Caparica – com idas ao cinema ou à praia, por exemplo. O VAA foi, mais uma vez, a maior expressão deste objetivo: ainda mais do que na edição do ano anterior. O VAA deste ano foi marcado pelo serviço às obras do G.I.C.A. e, por consequência, ao Bairro - para além de ter levado os animadores a ainda mais casas e participantes.

Avaliação: Cumpridos mais uns passos.

Avaliação dos Objetivos da Direção:

1. Reorganizar a gestão do Núcleo (bases de dados e mapeamento do Monte da Caparica)

Criámos uma drive funcional e organizada, focada na continuidade, para garantir que os documentos ao se perdem em várias contas de email diferentes. Adicionalmente, estivemos a reunir os documentos anexos a contas usadas em anos anteriores e reunimo-los na nova pasta. No que respeita às bases de dados do Núcleo, estas foram melhoradas e foram criados sistemas mais organizados de armazenamento de dados, para além de uma grande de atualização dos dados existentes.

Criámos o Mapa do Bairro – ferramenta que procura facilitar as inscrições no Monte, agilizando muito o processo de procurar cada morada.

Avaliação: Cumprido.

2. Reinspirar paixão e entrega nos animadores

Para alcançarmos este objetivo - que peca, em parte, pela pouca objetividade - tivemos várias iniciativas: convidámos animadores para uma reunião de direção, tivemos dois grandes serões para refletir sobre o Núcleo e sonhá-lo, no Viver A Agradecer, com testemunhos e orientação de antigos animadores convidados, promovemos copos de partilha entre os Grupos, começámos o ano com um fim-de-semana, entre outras iniciativas que contribuíram para este objetivo.

Ora, terminado este ano de Gambozinos e Núcleo Sul, vemos um Núcleo mais coeso, com animadores mais entregues e apaixonados pela missão.

Avaliação: Cumpridos mais uns passos.

3. Reinventar a comunicação interna (convites, feedback, acompanhamento)

Com este objetivo, almejámos criar uma melhor e mais sincera comunicação com os animadores do Núcleo Sul.

No início do ano, fizemos convites pessoais a cada animador, procurando perceber a verdadeira disponibilidade de cada um e perguntando de que forma queria estar presente durante o ano. Anexo a este convite, enviámos uma Carta de Compromisso, que detalhava todas as datas e atividades nas quais é esperado que um animador de Gambozinos (do Núcleo Sul) esteja presente. Avaliamos que esta forma de convite e início de ano foi uma boa forma de promover “sins” mais certos, ponderados e responsáveis. Enquanto direção, foi especialmente positivo sabermos exatamente com quem podíamos contar e quando. No caso dos convites que foram surgindo ao longo do ano, procurámos sempre ter este cuidado de sermos honestos com aquilo que era exigido.

No que se refere a outros esforços para atingirmos o objetivo de ter uma melhor comunicação, destacamos o cuidado por gerir melhor o grupo do *WhatsApp* do Núcleo (usando-o só quando necessário, procurando não substituir convites ou contactos pessoais) e o esforço por termos um contacto mais frequente com as direções dos Grupos.

Avaliação: Cumprido.

Grupos do Sul:

G-ÚNIORES

Este primeiro ano de G-ÚNIORES mostrou que a criação do Grupo veio no momento certo e que foi uma boa aposta. É importante haver acompanhamento nesta idade, sendo positivo que a primeira atividade não seja logo um Campo de Verão, já que muitos ainda não estão habituados a dormir fora de casa, por um lado, e faz sentido que os participantes que fizeram Campo no Verão sejam acompanhados, por outro lado. As atividades foram simples, mas bem conseguidas e muito “gambozónicas”, permitindo integrar novos participantes do Monte da Caparica, com bons momentos em locais como o Cristo Rei, o Parque de Oeiras, o Oceanário e o Parque da Paz.

Por outro lado, registaram-se dificuldades, sobretudo na última atividade, na qual a data escolhida levou a uma baixa participação e à falta de animadores disponíveis, devido à marcação de fins de semana de preparação dos campos de verão. Notou-se, também, pouco compromisso com a assiduidade por parte dos associados agregados LPR e dos pais, pelo que apontamos a necessidade de estabelecer contacto mais regular e de acompanhar melhor as famílias.

GADO (Gambozinos A Dar Orientação)

O Grupo contou, este ano, com 5 animadores. As atividades mensais fora do Centro Juvenil, previstas para o ano, não se concretizaram, contrariamente ao que tinha sido planeado, principalmente porque se registaram-se algumas saídas de animadores a meio do ano, por razões pessoais, contribuindo para que o Grupo fosse perdendo forma ao longo do tempo e não conseguisse cumprir os seus objetivos. A presença da GBZ no Centro Juvenil

manteve-se visível e foi avaliada de forma positiva, assegurada por vários animadores (do GADO e independentes), embora não com a singularidade do novo modelo que pretendíamos implementar.

Ora, fruto de um longo discernimento, com base nas avaliações dos últimos 3 anos de GADO, e após conversações com a direção da APAP, propomos extinguir o grupo no ano que se segue. Mais, percebemos que é muito difícil conciliar horários universitários e disponibilidades, de forma a colocar todos os animadores no mesmo dia e horário - fator determinante para os animadores se sentirem incluídos num Grupo. Para além disto, os últimos anos ensinaram-nos que há sempre um número relevante de animadores dos Gambozinos que se inscrevem como voluntários da APAP, fora do contexto do GADO.

Concluímos, também, que não faz sentido tentar encaixar a nossa missão, por meio de atividades exclusivamente dos Gambozinos, noutra missão que é diferente e tem um funcionamento próprio. Um voluntário que seja gambozino vai na mesma carregar a essência da Associação e tudo o que isso representa (a forma como se relaciona, o compromisso que entrega, etc). Logo, a proposta de pôr fim ao GADO não é uma proposta de pôr fim à presença dos Gambozinos na APAP.

Para colmatar qualquer efeito negativo que a extinção do grupo possa trazer, em termos de números de voluntários dos Gambozinos na APAP, iremos ter um cuidado ainda maior em propor a todos os animadores que se inscrevam de forma independente, visto que sempre foi comum haver vários animadores a animar grupos e ser voluntários em simultâneo.

Atividades:

Fim de semana do Sud'Oeste

O fim de semana do Sud'Oeste realizou-se entre os dias 1 e 3 de novembro de 2024, com o objetivo de juntar todos os animadores do Núcleo Sul e do Oeste na preparação do ano, condensando várias formações e reuniões de início de ano num único fim de semana. A atividade juntou 46 animadores, com mais algumas visitas pontuais, dividindo-se entre o Monte da Caparica, na primeira metade do fim de semana, e Peniche, na segunda metade.

Ao longo do fim de semana, foram dadas formações das Pastas Campos, Finanças e Secretaria e as preparações dos Grupos foram acompanhadas pela Pasta Formação, em colaboração com antigos animadores experientes.

O fim de semana foi muito positivo e permitiu aos grupos começarem o ano com mais orientação e cuidado, bem como criar um sentimento maior de comunidade nuclear. A grande adesão implicou uma preparação longa e várias logísticas. A logística de partida para Peniche, a meio do fim de semana, mostrou-se cansativa e um pouco complicada – este facto, juntamente com uma grande carga de trabalho e formações, levou a um sentimento de sobrecarga, por parte de alguns animadores. Contudo, a permanência em ambos os núcleos e, em particular, ambos os bairros, foi bastante bem avaliada.

No caso concreto do Núcleo Sul, destacamos a *tour* pelo Monte da Caparica, feita pelos animadores locais, o jantar de cachupa, feito por uma residente do Monte, e termos dado a conhecer os vários espaços das obras do G.I.C.A. (Grupo Inaciano da Caparica), alguns ainda desconhecidos por muitos animadores. O tempo para delinear, em Núcleo, os objetivos para o ano foi muito positivo, embora curto, devido a um atraso deste dia, fruto de condições meteorológicas adversas durante a *tour* dos bairros do Monte da Caparica.

Mini-Campo do Sul

O Mini-Campo do Sul 2025 contou com 21 associados agregados PBP do Monte da Caparica e 20 associados agregados LPR e a equipa definiu como principais objetivos: a criação de um espaço seguro para os participantes, a capacidade para lidar bem com imprevistos e a criação de uma experiência mágica. De forma geral, os objetivos foram cumpridos e o Mini-Campo foi muito bem-sucedido. Em particular, é relevante salientar o crescente interesse, entusiasmo e assiduidade das gerações atuais de associados agregados PBP, frutos de um consistente acompanhamento a longo prazo.

Como pontos a melhorar, destacamos a falta injustificada de 3 associados agregados LPR e 3 PBP, facto especialmente infeliz, visto que cerca de metade dos associados agregados PBP que acompanhamos nos Grupos ficaram de fora da atividade – fator que exacerbou a falta de resposta que o Núcleo está a conseguir dar, nesta atividade em particular, ao crescente número de associados do Monte da Caparica que acompanhamos. Esta realização

levanta uma necessidade ainda maior de responsabilização do Núcleo na antecipação e celeridade das inscrições, dado que inscrições feitas de forma descuidada e tardia não permitem acolher o máximo de participantes possível.

O Externato de Penafirme revelou-se um ótimo local, fruto de um moroso trabalho de procura de sítios para o Mini-Campo, mas a chuva foi um desafio constante, evidenciando a dificuldade, repetida, em encontrar espaços com áreas cobertas suficientemente grandes nesta altura do ano.

Viver A Agradecer do Sul

O Viver a Agradecer deste ano foi um grande sucesso. Contou com 14 animadores a dormir na casa da Charneca durante a semana, mais 6 convidados para os serões e 4 animadores de visita. Destacamos a presença de dois animadores saídos do GEMA, embora mais não se tenham conseguido juntar, por ocasião dos exames nacionais.

Este ano, achámos que fazia sentido ter um VAA mais virado para o serviço no Monte da Caparica através das outras obras do G.I.C.A. (Grupo Inaciano da Caparica), dando-as, simultaneamente, a conhecer melhor aos animadores. Contudo, não deixámos de ter tempo para estarmos no Monte, com os nossos participantes e, até, de jantarmos em casa de algumas famílias. Foram dias de serviço muito intenso e gambozínico, dos quais destacamos, principalmente, a alegria dos participantes (acompanhámos cerca de 30 em diferentes dias, para além dos acompanhados nas colónias da APAP¹), a alegria do Padre Lourenço, Padre Fernando, Padre Luís e da Mónica Azevedo (Centro Social e Paroquial do Cristo Rei) e a alegria das quatro famílias que nos acolheram para jantar.

Ao longo da semana, pintámos uma sala do Centro Social Paroquial do Cristo Rei, animámos todos os dias de colónias da APAP dessa semana, fizemos coro nas missas diárias da Paróquia de São Francisco Xavier da Caparica e fizemos várias atividades com os nossos participantes (e muitos outros) pelo Monte da Caparica.

Para além disto, sublinhamos a excelente contribuição para os serões de reflexão sobre o Núcleo, por parte de antigos e novos animadores experientes dos Gambozinos e a

¹ Associação Padre Amadeu Pinto SJ (Centro Juvenil)

visita e partilha de experiências de duas tutoras da APAP. Estes serões e partilhas foram fundamentais, pois permitiram trazer uma grande profundidade ao sonho do Núcleo e à forma como vivemos a missão dos Gambozinos e do Núcleo Sul nessa semana - e como a iremos viver ao longo do ano.

Ida a Fátima (G.I.C.A.)

A Ida a Fátima do G.I.C.A., em maio, foi avaliada de forma bastante positiva por parte do mesmo. Esta atividade, a par com os Santos no Bairro, evidenciou, mais uma vez, o excelente caminho que este Grupo está a fazer, em direção a uma missão mais co-construída.

Contudo, infelizmente, não conseguimos a presença desejada nesta atividade, este ano. Apesar de termos conseguido levar vários animadores e participantes à atividade, no ano passado, devido à marcação de eleições no dia 18 de maio (data original da peregrinação), o G.I.C.A. viu-se forçado a remarcar a ida a Fátima para um sábado de atividades de Grupos dos Gambozinos. Face a isto, foi impossível levar um número considerável de animadores e de participantes.

Não obstante, não deixámos de estar presentes, com 2 animadores e 3 participantes (fora outros participantes que se inscreveram através da APAP).

Santos no Bairro (G.I.C.A.)

Os Santos no Bairro, este ano, substituíram a tradicional churrascada de final de ano. Foram, portanto, a festa de encerramento do ano do Núcleo Sul e do G.I.C.A.

Ainda mais do que no ano passado, estivemos completamente inseridos na preparação do dia e integrámos o comitê de organização, juntamente com representantes de cada uma das obras do G.I.C.A. Como contribuição, no dia, ficámos responsáveis pela arrumação e limpeza final - avaliadas muito positivamente.

O evento foi um verdadeiro sucesso. Para além de participarmos na grande festa familiar e cultural que são os Santos no Bairro, ainda nos fizemos presentes com a barrquinha dos Gambozinos, onde vendemos comida, bebida e *merchandising*. Fruto deste trabalho, conseguimos fazer 244€ brutos, em vendas - dos quais 108,39€ ficaram de lucro.

Por considerarmos, em direção de Núcleo, que faria sentido voltar a dar esse dinheiro, angariado das famílias do Monte da Caparica, às próprias, acabámos por decidir doar todo o lucro para a construção da nova Paróquia de São Francisco Xavier da Caparica.

Finalmente, destacamos a enorme afluência de animadores (entre os quais vários do Núcleo Oeste) e de participantes dos Gambozinos ao evento, que deixou uma grande marca gambozínica de serviço e alegria. Foi, na avaliação da direção, a melhor forma de acabar um ano muito virado para o serviço e presença constante no Monte da Caparica.

Campos de Verão:

Este ano, conseguimos levar 41 associados agregados PBP do Monte da Caparica aos Campos de Verão, um número bastante superior ao do ano passado. Destacamos, sobretudo, o Campo de G0, com a presença de 10 participantes - muitos deles chegados este verão. Ao Campo de G1 foram 8 participantes; a G2, 11; a G3, 5; e ao Campo de Serviço, 7.

Já no caso de G-Cotas, o Núcleo tem a lamentar a ausência de participantes do Monte da Caparica. Os contactos com os familiares dos associados agregados PBP que acompanhamos foram feitos com bastante mais antecedência do que no ano passado, mas poderia ter sido feito um esforço ainda maior. Apesar de termos cerca de 5 interessados, algumas das razões que justificaram a ausência foram, principalmente, duas: a incapacidade de deixar filhos pequenos em casa e trabalho.

No que se refere às boleias dos participantes do Monte da Caparica nos trajetos casa - Santa Apolónia e Santa Apolónia - casa, e apesar da antecedência na preparação, destacamos a crescente dificuldade em garantir as mesmas, visto que não há muita disponibilidade por parte dos animadores nesta altura do ano.

d. Formação de Animadores

Missão:

A pasta de Formação tem como missão conhecer e pensar nas necessidades de formação dos animadores dos Gambozinos e dar-lhes respostas concretas em atividades formativas. Particularmente, no ano que passou, desafiamos cada animador a reconhecer-se parte d'A Igreja, reconhecendo que os Gambozinos não podem ser um fim em si mesmo, mas um meio para alcançar Algo Maior. Também, com a ajuda das linhas de fundo, sendo esta uma frase exclamativa e de saída - "Então, animemos!" - procurámos fortalecer o compromisso dos animadores com a missão que é animar e, por conseguinte, cada animador desejar passar o seu testemunho. Para, deste modo, não só se implicarem cada vez mais na missão, mas, também, porque reconhecemos que a Pasta Formação não tem meios para estar sempre a repetir as mesmas formações todos os anos. Assim, torna-se necessário que o conhecimento seja transferido de geração em geração de animadores, de forma informal.

Objetivos e Avaliação:

1. Sermos Igreja

Este ano, a Formação considerou importante que todos os que fazem parte dos Gambozinos ganhassem consciência de que fazemos parte de Algo Maior. Isto porque é muito fácil, no meio do quotidiano, focar só naquilo que é preciso fazer, esquecendo a missão principal - levar Deus aos outros, através das pontes que vão sendo construídas. É, sobretudo, importante que os Gambozinos não sejam um fim em si mesmos, mas um meio para a construção d'O Reino.

Este objetivo concretiza-se muito, também, na promoção de um espírito de unidade. Unidade com a Igreja, com as propostas do Papa e de outros movimentos, mas unidade, também, dentro da Associação, entre Núcleos e entre membros.

Avaliação: Apesar de ser um objetivo difícil de avaliar, consideramos que foi cumprido e que passou para os animadores através das seguintes propostas (a avaliação destas propostas encontra-se na secção seguinte): missa mensal, serão de formação de fevereiro, orações

mensais, disponibilização do calendário de Exercícios Espirituais e as Propostas de Advento e Quaresma. Acreditamos que, com as missas mensais e com as propostas de Advento e Quaresma, conseguimos dar a conhecer outros carismas d'A Igreja. No Sud'Oeste, especialmente, tivemos as missas mensais e serões sempre em Igrejas diferentes, com o intuito de sair do CUPAV e perceber que podemos viver a nossa Fé e momentos de Gambozinos noutros lugares. Esforçámo-nos, ainda, por ter os mesmos tempos que A Igreja nas orações mensais, com o foco em puxar pela espiritualidade de cada animador e fazer com que viva a sua Fé para além dos Gambozinos.

Para além disso, com este objetivo, também nos focamos na unidade da própria Associação, que se traduziu na divulgação do calendário dos Gambozinos a todos os animadores e na recorrente comunicação entre Núcleos e pastas na preparação das formações, para, assim, responder melhor às necessidades de cada animador (formações de Núcleos, entrada de novos animadores no Norte, entre outros).

2. Conhecer e comprometer-me

Queremos e precisamos de animadores comprometidos com esta missão e, por isso, temos como objetivo dar a conhecê-la a todos (novos e velhos). Isto porque consideramos importante que, e também alinhados com as linhas de fundo, se reacenda a chama que leva à concretização desta missão. Na verdade, só conhecendo bem algo é que posso, de forma verdadeira, comprometer-me. E, só desta forma, é que o 'sim' que dou no início do ano se pode renovar continuamente.

Avaliação: Consideramos, também, que este objetivo foi cumprido, mesmo que seja difícil de avaliar o compromisso dos animadores. De facto, achamos que as estratégias que tínhamos para dar a conhecer os Gambozinos e a missão foram cumpridas (como o RAIO, o serão de novembro, o *podcast*, as formações e as *drives* e livrinhos do animador - a avaliação destas propostas encontra-se na secção seguinte). No entanto, é difícil de compreender, ainda, se se traduziu no aumento do compromisso dos animadores.

Em relação à primeira parte do objetivo, destacamos a discussão de temas macro da Associação no RAIO, onde os animadores foram convidados a refletir e discutir sobre temas

que se encontravam a ser refletidos quer pela pasta Formação, quer pela Direção Nacional e, também, o serão de novembro, no Norte, baseado em testemunhos de antigos animadores, e no Sud’Oeste num jogo da glória sobre os Gambozinos. Por outro lado, sentimos que ainda falta um conhecimento geral do funcionamento dos Gambozinos: sair da realidade do nosso Grupo/pasta/Núcleo e perceber que os Gambozinos são, também, um grande corpo e que, portanto, somos chamados a ser animadores que se preocupam e se sentem responsáveis pelos restantes membros do corpo.

3. Passar o Testemunho

Assim como as Linhas de Fundo sugerem, este ano queríamos pedir ação. É preciso que cada um saia de si, para se poder dar aos outros. É preciso que se dê este movimento para fora e que se ganhe consciência de que, por ter vivido, sou também responsável por partilhar esta experiência e o meu conhecimento aos outros. Sou responsável por passar a Pasta, para que a essência dos Gambozinos não se perca. É preciso que eu, animador de Gambozinos, me implique nesta missão e faça dela minha. É preciso que a sonhe e que ponha as mãos na massa, sem ter medo de o fazer.

Avaliação: Consideramos que este objetivo foi cumprido, mas que ainda há caminho por fazer. Semelhante ao ano passado, investimos muito no *outsourcing* de animadores para nos ajudarem a preparar a maioria das propostas da pasta Formação - desde a idealização e preparações de serões de formação, do RAIO, do *podcast*, até a serem os próprios a dar certas formações e testemunhos, como aconteceu no RAIO, na formação de Verão e nos episódios do *podcast*. No entanto, ainda há caminho a percorrer no que toca a puxar pela autonomia dos animadores. Por vezes, sentimos que os animadores ainda se encontravam numa postura mais passiva, ao invés de procurar as ferramentas para construírem por eles.

Atividades e propostas específicas 2024/2025:

1. Missas Mensais

Na segunda terça-feira de cada mês, a Pasta da Formação propôs que os animadores de Norte a Sul, se juntassem para ir à missa e rezar os Gambozinos em conjunto. As missas

deste ano seriam nos Centros Universitários da Companhia de Jesus (no CAB em Braga e no CREU no Porto) para os animadores do Núcleo Norte. No Núcleo Sul e no Oeste, porque o CUPAV estaria em obras e, não sabendo a sua disponibilidade, propusemos que cada missa fosse celebrada num sítio diferente todos os meses, para conhecermos outras paróquias e pessoas dentro da nossa própria cidade, reconhecendo-nos parte desta Casa Comum que é A Igreja.

Avaliação:

Sul e Oeste: Em comparação ao ano passado, as missas mensais tiveram mais adesão (em média, estavam presentes 10 animadores em cada missa e em dias de serão à volta de 15/20). Identificamos vários fatores que consideramos que possam ter contribuído para tal: “Bingo das Missas” (uma dinâmica que incentivava a assiduidade nas missas ao longo do ano); nalguns meses existiu a sugestão de jantar depois da missa; localização das missas (como todas as missas eram em igrejas diferentes, tivemos missas em vários pontos da cidade, que poderá ter facilitado a presença a certos animadores). Junto dos animadores percebemos que, em média, ter celebrado a missa todos os meses em sítios diferentes ajudou no reconhecimento de que fazemos parte de Algo Maior e que os Gambozinos não são um fim em si mesmo. Para o ano, temos como objetivo alterar o dia da missa, porque reconhecemos que já existem muitas propostas à terça-feira em Lisboa, que podem ter entrado em conflito com a nossa proposta das missas mensais.

Norte: Percebemos que, no Norte, as missas mensais não tiveram a mesma adesão e que ainda não é uma proposta a que se dê muita atenção. Os animadores que vão à missa mensal no CREU e no CAB não vão porque é necessariamente a missa dos Gambozinos, mas porque já iam de qualquer forma, por ser dia de missa de universitários no próprio centro universitário. A pasta Formação vindoura ficará responsável por perceber os passos que se podem dar para que esta proposta seja melhor vivida.

No geral: Refletimos, ainda, na possibilidade da missa mensal, para o ano, ser uma proposta dirigida a mais pessoas para além de animadores no ativo, nomeadamente a animados e antigos animadores, por ser uma ótima oportunidade de estarmos todos juntos ao longo do ano, criando ainda mais sentimento de unidade e pertença ao movimento.

2. Serões de Formação

Este ano tínhamos planeado 3 serões, que consistiriam em propostas de vários tipos, tendo por base as necessidades sentidas. A Formação tem o papel de ajudar a colmatar as necessidades dos animadores, ensinando e dando ferramentas, de modo a sermos animadores cada vez mais capazes de viver esta missão. E que possamos, depois, dar testemunho do que aprendemos e vivemos, tendo, cada animador, um papel também formador nos Gambozinos.

Assim, planeámos que, em Lisboa, as propostas da Formação acontecessem na forma de serões depois da missa mensal nos dias 12 de novembro, 11 de fevereiro e 13 de maio. No Norte, por já existir um fim-de-semana por mês em que os animadores se reúnem (os fins-de-semana das atividades), escolhemos usar estes dias para realizar os nossos serões, mais ainda porque existem duas missas em locais diferentes para estes animadores e nas quais é habitual haver propostas dos centros. Por último, pretendemos transformar o serão de junho num dia inteiro de formação vocacionado para os Campos de Verão, a realizar-se no dia 21 de junho.

Avaliação:

Serão de Novembro - focado no objetivo Conhecer e Comprometer-me

Sul e Oeste: O serão esteve organizado em 2 momentos, começando num jogo da glória e acabando num breve momento de oração. Foi um serão e missa mensal com bastante adesão e ideal para iniciar o ano. Junto dos animadores, percebemos que foi um tempo marcado por alegria, convívio, amizade, oração e espírito de família. Como melhorias, destacou-se o espaço pequeno e a necessidade de maior integração dos novos animadores, tal como de um tempo de oração maior. Agradecemos, ainda, a ajuda dos animadores Diogo Ravara, Matias Correia, Guida Monteiro, Ginjinha Archer e Leonor Nobre Guedes que criaram o jogo para o serão.

Norte: Neste Núcleo, o serão foi inserido no fim de semana de animadores e, apesar de ter sido positiva a presença de antigos animadores, reconhecemos que o seu ponto de vista já não refletia tão bem o dia-a-dia do bairro. No Norte, escolheram-se os testemunhos devido à

entrada de vários novos animadores no início do ano e, mais do que lembrar músicas e aplausos, como no Sud'Oeste, considerámos mais pertinente uma noite de testemunhos para dar a conhecer melhor o bairro e o papel de animador aos novos animadores.

Serão de Fevereiro - focado no objetivo Ser Igreja: um serão que consistia numa oração individual (um tempo dedicado a olhar para a minha História de Fé, de como fui introduzido à Igreja, bem como dos passos/pessoas/lugares que me levaram até onde estou hoje), seguida de um tempo de partilha dois a dois. Junto dos animadores percebemos que o serão foi valorizado pelo tema da Fé (tema da oração), pela partilha e convívio entre animadores, tendo sido sugerido uma divulgação com maior antecedência e alguns detalhes logísticos. No Norte, como melhorias, realçou-se, ainda, a falta do momento de partilha que, pelas horas a que a oração começou, não foi possível realizar. Este ano, a pasta Formação refletiu, ainda, sobre a possibilidade de, para o ano, fazer o 2º serão do ano apenas em março, porque no mês de fevereiro ainda há muitos animadores a participar na Missão País e contámos com uma menor adesão que a pretendida.

Serão de Maio - focado no objetivo Passar Testemunho: um serão organizado em 3 momentos. Começámos com um pequeno momento de testemunho de jesuítas próximos de ambos os Núcleos (nomeadamente, Duarte Nifo sj no Norte e Diogo Gaspar sj no Sud'Oeste) sobre como é que reconhecem Cristo Ressuscitado no dia-a-dia e, também, sobre as suas vidas antes e depois de um encontro com Deus. Seguiu-se um momento de oração individual guiado para uma avaliação, a nível pessoal, sobre o ano de Gambozinos que passou, à luz do Evangelho dos Discípulos de Emaús (momentos de desânimo, momentos em que não reconhecemos Jesus, momentos em que queremos anunciar Jesus sem mais nem menos, entre outros). Por fim, o serão terminou num momento de partilha em grupos pequenos. Junto dos animadores, percebemos que o serão se destacou pelas partilhas, oração, reflexão e convívio, valorizando a alegria do reencontro, o cuidado na preparação e o testemunho dos jesuítas Diogo e Duarte (mostrando interesse em ter mais serões com a presença de jesuítas). Como melhorias, apontou-se mais tempo de partilha e oração, maior união dos animadores e alguns ajustes práticos de organização e dinâmicas.

Serão de Junho - focado na formação de animadores que iam animar no verão: um dia marcado por 2 momentos de oração (oração individual para começar o dia e uma *lectio divina* para terminar o dia), testemunhos práticos sobre cada posição (agradecemos aos animadores do Sud'Oeste: Manuel Moraes, Luís Vasconcelos Dias e Alice Burguete e às animadoras do Norte: Leonor Mendes Gonçalves, Rita Sarsfield e Lisete Miranda pelo seu testemunho), uma formação para a relação com os participantes (no Sud'Oeste dada pelo Miguel Simões Correia - presidente da Candeia e membro da Delegação Nacional do SPC - e no Norte pela animadora Maria Coimbra), um tempo dedicado a exercer a criatividade (criando aplausos, jogos, músicas, *sketches* e o plano de um dia de Campo), por fim, um momento de casos práticos que podem ocorrer em Campo. Junto dos animadores, percebemos que este serão se destacou pelo equilíbrio entre convívio, oração e prática, com criatividade, debates e partilhas muito valorizadas. Como melhorias, referiu-se a gestão do tempo e testemunhos mais próximos (isto, porque, apesar do testemunho do Miguel ter trazido uma perspetiva externa inspiradora, alguns acharam um pouco distante da realidade dos Gambozinos), mas, no geral, foi um encontro positivo e motivador para o Verão. Para além disso, avaliámos que as formações não se devem realizar ao feriado (o dia de formação teve de ser alterado de dia 21 para dia 10 de junho devido à Noite de Fados do Sul) ou mesmo nesta altura de início de junho, visto que muitos animadores estão, ainda, em fase de exames.

3. Proposta de Oração

Reconhecendo que os Gambozinos não são um fim em si mesmo, mas um meio, preocupamo-nos com cuidar da vida de oração de cada animador. Para isso, propusemo-nos a continuar a preparar propostas de oração para os animadores a partir das Linhas de Fundo, de forma a garantir que estas fossem rezadas e vividas por todos os animadores ao longo do ano.

Para além disso, de modo a orientar os Grupos na preparação dos BDS e de modo a que existisse um fio condutor ao longo do ano, semelhante ao dos animadores, propusemo-nos a fazer um género de Guião de BDS com propostas e sugestões. Assim, todos, animados e animadores, fariam o mesmo caminho espiritual durante o ano.

Avaliação:

As orações revelaram-se, de novo, como uma proposta muito importante para alinhar o coração com o essencial ao longo do ano e foram aproveitadas pelos animadores, quer tenham sido rezadas em Grupo, pasta ou individualmente. Mesmo assim, entendemos que ainda não conseguimos fazer chegar as orações a todos os animadores e que podemos inquietar mais os animadores nas orações, para que consigam ir mais fundo, dois pontos que a pasta Formação do próximo ano terá em conta. As orações, assim que completas, eram enviadas: aos membros da Direção Nacional e aos diretores das Pastas de Apoio (para que rezassem com as suas pastas); às direções de Grupos (para que rezassem com os animadores dos seus Grupos, juntamente era enviado o guião de BDS da atividade) e, por fim, aos animadores que, no início do ano, mostraram interesse em receber as orações por mensagem.

Para além disso, o guião de BDS mostrou-se uma ferramenta muito útil para os Grupos, não só pelo fio condutor, comum a todos os Grupos de Gambozinos, que criou ao longo das atividades, mas, também, por facilitar a construção dos momentos de oração, alinhados com o tema de oração dos animadores.

4. RAI0 (Reunião de Animadores Interessados em Ordenar-se)

O Raio é um fim-de-semana que reúne os animadores dos Gambozinos a meio do ano de atividades para estar juntos, rezar e reavivar o espírito gambozínico ao relembrar tudo o que nos faz querer continuar a construir esta missão. Este ano, propusemos que se realizasse no fim de semana de 15 e 16 de março.

Avaliação:

Sonhado e preparado pela Pasta Formação em conjunto com os animadores Zé Matos e Gonçalo Marques de Almeida, o fim de semana teve como base as linhas de fundo. O objetivo era percorrer os seguintes temas: Somos um só corpo; Usemos os nossos diferentes dons; Então, animemos!

Somos um só corpo - para a sua concretização contámos com um bom primeiro jantar na sexta-feira (onde os animadores se sentaram em lugares aleatórios, em cada mesa existiam copos com perguntas, possibilitando novas relações e conversas entre animadores) e terminámos o dia com uma oração mais dinâmica, onde vimos um vídeo com fotografias desde os primórdios dos Gambozinos até ao dia de hoje (reconhecendo-nos parte desta grande história (e corpo) que são os Gambozinos). Por fim, já no sábado de manhã, contámos com um momento de oração individual sobre o nosso compromisso com os Gambozinos - a que é que Jesus me tem chamado a servir nos Gambozinos, se tenho correspondido a esse convite e se me sinto parte da missão - terminou num momento de partilha em duplas.

Usemos os nossos diferentes dons - este tema passou pela realização de 7 *workshops* sobre: anunciar (dado pelo Francisco Montellano sj), ensinar (dado pelo animador Miguel Santos), criatividade (dado pelo animador Vasco Santos), avaliar (dado pela animadora Beatriz Melro), música (dado pelo nosso assistente espiritual Pe. Duarte Rosado sj), BDS/BTS (dado pelo animador Manuel Sérgio) e, por fim, um testemunho sobre o impacto da presença dos Gambozinos no Bairro (dado pela animadora Carmina Rodrigues).

Então, animemos! - o dia de domingo foi focado no sonho e debate de temas macro que se encontravam a ser alvo de reflexão pela pasta Formação e pela Direção Nacional: diferenças no acompanhamento de associados agregados PBP e LPR; se se deve criar um espaço, dentro dos Gambozinos, para aqueles que já não são animados, mas que, também, não têm disponibilidade para serem animadores; qual o compromisso que um animador deve ter; remodelar os Campos de Verão; crescer vs. identidade; quais as necessidades de formação de um animador. O dia terminou com uma partilha a pares entre animadores do mesmo Núcleo, do género "amigos improváveis" (isto é, entre animadores que ainda não se conheciam muito bem), não só para fomentar novas amizades, mas também para irem cuidando um do outro ao longo do ano, sobre os seguintes temas: o que é que tiro do RAI0 para o resto deste ano; como quero estar como animador; etc.

A avaliação dos animadores foi positiva e referiram que este fim de semana se destacou pelo convívio, oração, partilhas, workshops e dinâmicas criativas, com momentos de reflexão e debates sobre a missão dos Gambozinos e reencontro entre animadores novos

e antigos. Foram valorizados a preparação, acolhimento, espaço e oportunidade de construir o futuro da Associação. Como melhorias, apontou-se a gestão do tempo, partilhas e orações mais profundas que promovam maior crescimento espiritual, integração entre gerações e dinâmicas mais eficazes de incentivo à participação de todos. Para além disso, a pasta Formação reconhece que foi um fim de semana mesmo bom e que cumpriu com os objetivos que levaram à sua planificação, no entanto, esperava uma maior afluência de animadores ao fim de semana, uma vez que contámos com 46 animadores (um número inferior ao do ano anterior).

5. Avaliações

Já temos moldes concretos para avaliar as atividades dos Grupos ao longo do ano, em dois tempos, individual e em partilha de grupo. No entanto, pretendíamos, ainda, desenvolver moldes concretos para uma avaliação mais efetiva, organizada e vocacionada para o longo-prazo, garantindo a utilização das mesmas tanto no presente como para futuro.

Para além disso, queríamos rever os moldes de avaliação dos Campos de Verão, olhar de novo para moldes antigos, por exemplo a RAVE, e apresentar uma proposta às direções dos Campos de Verão.

Avaliação:

Em termos de ferramentas de avaliação, a pasta Formação seguiu os mesmos moldes do ano passado. Recolheu as avaliações das atividades de 2023/24 para serem utilizadas na preparação das atividades de 2024/25 (nomeadamente dos Grupos ao longo do ano e dos Campos de Verão). Para além disso, no início do ano, as direções dos Grupos receberam documentos e moldes concretos para avaliar cada atividade, o mesmo aconteceu para avaliarem os Campos de Verão em equipa.

Por outro lado, durante o ano, repensámos a proposta da RAVE (Reunião de Avaliação de Verão) - um dia, a seguir à Assembleia Geral, no qual se avaliavam os Campos de Verão - porque percebemos que existe uma vontade de um espaço/momento para discussão e sonho, não só dos Campos de Verão, mas dos Gambozinos no geral, e a Assembleia Geral acaba por não ser espaço para discussões mais ligeiras e específicas. Deste modo, junto de

quem, no passado, preparou RAVEs, percebemos que o modelo foi deixado porque os Campos acabavam por não ficar assim tão bem avaliados em comparação a quando são avaliados nos seus respectivos fins de semana. Consequentemente, sonhámos o dia a seguir à Assembleia Geral como sendo um dia de sonho e de discussão. A primeira parte dedicada aos Campos de Verão (partindo das avaliações dos Campos deste verão) e uma segunda a outros temas macro da Associação, que, como observámos no RAIO, foi uma atividade muito positiva e motivadora, onde cada um se implicou verdadeiramente na construção dos Gambozinos. Para além disso, este convite estende-se, também, aos animadores que já não estão no ativo, mas que gostariam de participar na discussão, uma vez que acreditamos que podem trazer novos pontos de vista e experiência.

6. Formação de Direções de Grupos/Campos

Dias dedicados à formação das direções de Grupos e de Campos, e para dar espaço para as direções começarem a sonhar o ano em conjunto. A formação de direções dos Grupos é organizada em conjunto com os Núcleos, tendo-se proposto o dia 2 de outubro no Sud'Oeste e o dia 5 de outubro no Norte. A formação de direções dos Campos de Verão é organizada em conjunto com a Pasta Campos e seria no fim de semana de 10 e 11 de maio.

Avaliação:

Formação de Direções de Grupo - Já clássico da pasta Formação, preparada com a ajuda dos animadores Vicente Lima e Vera Carvalho, foi um ótimo momento de arranque do ano entre as direções. Como pontos positivos foram destacados a oração inicial, o tempo de partilha em pares e os recursos disponibilizados com informações úteis, tais como: como fazer convites, como preparar reuniões, como definir objetivos e como avaliar. Para além disso, foi criada uma *job description*, para cada direção ficar ciente das responsabilidades do seu papel e tudo o que implica e, também, disponibilizámos uma *checklist* para orientar as direções nos seus primeiros passos até à 1ª atividade.

Formação de Direções de Campo - Organizada pela pasta Formação em conjunto com a animadora Beatriz Medina, o modelo desta formação voltou a ser em formato fim de semana (ao invés de ser apenas um dia, como aconteceu em anos anteriores), para dar

tempo para uma formação mais efetiva e, ao mesmo tempo, a um ritmo tranquilo, com espaço para a criação de relação. Este fim de semana contou com momentos de oração individuais, uma formação em liderança inaciana (dada pelo Pe. Lourenço Eiró sj), a visualização de um vídeo do António Ferreira da Silva sj sobre liderança e acompanhamento de animadores em Campo e por tempo de conversa entre os diretores, mamãs e adjuntos deste verão com ex-animadores que desempenharam essas funções (agradecemos ao Gonçalo Mina, à Carlota Clara e ao Pedro Lito pelo seu testemunho). Para além disso, foi criada uma *drive* com documentos para apoiar as direções (a avaliação desta proposta encontra-se no ponto 10). Junto dos animadores percebemos que foi um tempo valorizado pelas conversas, testemunhos, partilhas e pela formação em liderança inaciana, muito concreta e inspiradora, além das boas orações e da presença de animadores experientes. A melhorar, apontou-se o excesso de convívio em detrimento de momentos de foco, falta de partilha em grupo, bem como a falta de uma conversa de direção, pontos que a pasta Formação do próximo ano terá em conta. Um aspeto positivo adotado na preparação deste fim de semana foi o trabalho que a pasta Formação teve junto das direções, perguntando a cada membro de cada direção as necessidades de formação sentidas, de modo a construir um fim de semana mais vocacionado a responder às necessidades de cada um.

7. Formação de Núcleos e de Animadores de Grupo

De modo a que a Pasta Formação prepare formações mais direcionadas às necessidades específicas de cada Núcleo, pretendíamos ter uma comunicação constante e trabalhar em conjunto na sua construção, aproveitando as sinergias entre Núcleos e Formação. Para isso, queríamos estar presentes sempre que os Núcleos necessitassem da ajuda da Pasta Formação: no fim de semana de Núcleos (formação de Núcleos e formação de animadores de Grupos); acolhimento de novos animadores no Núcleo Norte; ou noutro momento de formação proposto pelo Núcleo (como aconteceu no ano passado, na formação “animador nos entretantos” direcionado aos animadores do Sud’Oeste).

Avaliação:

Formação de Núcleos e Animadores de Grupo - Fim de semana que aconteceu no Norte e no Sud’Oeste, no qual a pasta Formação marcou a sua presença, quer na preparação

dos momentos de oração (uma sobre o Núcleo e outra sobre os Grupos), quer na formação dos animadores dos Grupos. Nesta formação, preparada com a ajuda dos animadores Miguel e Afonso Santos, seguimos um modelo prático de planificação do ano, como se fosse uma reunião 0 do próprio Grupo, foi estruturado em vários momentos curtos de formação entre 5-10 minutos e, depois, em momentos práticos para sonharem em grupo. Os momentos de formação foram sobre: o papel da pasta Formação - apresentação das linhas de fundo e do papel da pasta nos Gambozinos e em cada Núcleo; o guião de BDS; como desenhar o perfil psicológico dos participantes (olhando para as avaliações do Grupo e do Campo do ano anterior); como construir objetivos para o Grupo; como planificar o ano e ter temas e ideias para cada atividade; organizações logísticas; preparar a 1ª atividade; como fazer inscrições. No geral, foi um bom arranque de ano, com destaque para as orações e *workshops* adaptados às necessidades dos Núcleos. No Sud'Oeste notou-se pouco espaço para pensar o Núcleo, excesso de peso dos animadores mais experientes (que podiam puxar mais pela participação dos novos), processo de inscrições demasiado rápido, que promoveu alguma falta de cuidado, e um dia de formação de Grupos cansativo, que na prática só resulta se todos os animadores estiverem presentes; já no Norte os vídeos foram bem recebidos (isto porque, como nenhum membro da pasta Formação conseguia estar fisicamente presente, optou-se pela gravação de vídeos) e destacou-se a importância de, no futuro, trabalhar boas práticas e *soft skills* com os animadores novos.

Acolhimento de Novos Animadores no Núcleo Norte - seguindo o modelo de acolhimento e apresentação dos Gambozinos do ano passado, em articulação com o Núcleo, organizámos uma sessão de apresentação por *Zoom*. Comparativamente ao ano anterior, foi de notar a maior participação que tiveram durante a reunião.

8. Exercícios Espirituais (EE)

Pretendíamos salientar a importância dos EE na formação de um animador. Não queríamos que fosse algo imposto, mas muito incentivado, explicado e testemunhado. Sentir-me chamado a agir ativamente nesta missão, nasce necessariamente do dar tempo e espaço para nos encontrarmos pessoalmente com Cristo que nos espera e nos quer falar ao ouvido. Por isso, juntamente com o nosso assistente espiritual, planeamos escolher uma

data de Exercícios (pé descalço) já existente, à qual nos poderíamos associar e ter prioridade de inscrição, de forma a animar e motivar os animadores a inscreverem-se logo desde o início do ano. Além disso, para que pudesse haver alternativa, iríamos elaborar o calendário de Exercícios.

Avaliação:

Em conversas com o nosso assistente espiritual, percebemos que ter exercícios espirituais com prioridade para animadores dos Gambozinos não seria uma proposta viável este ano, pelo facto de a afluência de animadores à data específica ter sido sempre, em anos anteriores, muito reduzida, e, inclusive, bloqueando as inscrições a outras pessoas interessadas até muito em cima da hora. Ainda assim, mantivemos a composição do, já clássico, calendário de Exercícios Espirituais, que foi enviado logo no início do ano para o grupo de animadores.

9. Drive e Livrinhos do Animador para o Verão

Tendo em conta a avaliação do ano passado, consideramos importante continuar a dar aos animadores acesso a material bom que já foi usado nos últimos tempos ou que os outros movimentos usam e que possa ter utilidade para nós. Deste modo, pretendíamos reunir uma base de dados com tudo isso para ter disponível para quem quisesse usar. O objetivo era ser algo que se possa manter e ser atualizado para o futuro. Propusemo-nos a, durante este ano, focar especialmente os Campos de Verão.

Avaliação:

Proposta cumprida quer para direções dos Mini-Campos, quer para direções dos Campos de Verão. Junto dos animadores, percebemos que foi uma ferramenta útil que deverá ser reciclada e atualizada para os próximos anos.

10. Podcast

De modo a que o conhecimento e testemunho de animadores mais experientes não se dissipe no tempo, pretendíamos criar um *podcast* para que existisse uma formação mais

informal, disponível à distância de um clique e onde cada animador pudesse dar testemunho daquilo que já vivenciou. O modelo pensado era o de uma conversa com moderador e a sua frequência não tinha ficado definida.

Avaliação:

Esta proposta, sonhada em conjunto com a animadora Alice Burguete, proporcionou aos animadores momentos de diversão e formação. Apesar de, no total, só terem sido lançados 4 episódios (e com um episódio gravado mas não publicado), foi uma experiência boa e uma maneira diferente de formar, sendo da vontade dos animadores que aproveitaram esta proposta, que o *podcast* pudesse continuar. No entanto, a gravação do *podcast* começou a tornar-se complicada logo desde os primórdios da sua concessão, devido ao tipo de material necessário e qualidade de som que a gravação precisa de ter para ir para o *Spotify*. Para além disso, quer o espaço, quer os animadores que nos ajudavam a concretizar a ideia começaram a ficar sem disponibilidade, o que provocou este desleixo mais para o final do ano. Recorremos à *RockyStudio* como local de gravação, à qual estamos muito agradecidos por toda a disponibilidade. Queremos agradecer, também, aos animadores Lourenço Clara Gonçalves e Vasco Santos pela edição do som da gravação, à animadora Branca Cunha Ferreira pela criação do *jingle* e, ainda, a todos os animadores, ex-animadores e pais que participaram como convidados.

11. Outros - Propostas de Advento e Quaresma, Guião de BDS Mini-Campo e Festa de Ano Novo

Avaliação:

Proposta de Advento e Quaresma - Este ano decidimos aproveitar as propostas dos centros universitários, ou de outros movimentos, para que os Gambozinos rezem e vivam estes dias, em comunhão com a Igreja, particularmente na família inaciana, promovendo-as, disponibilizando-as e tornando-as mais acessíveis. As propostas foram bem recebidas, valorizando-se a simplicidade e a partilha do que já existe. No Sud'Oeste, durante a Quaresma, foi criado um grupo de *WhatsApp* onde a pasta Formação enviou, no início de cada semana, as propostas da semana, abrindo também espaço para que os animadores

pudessem combinar entre eles irem juntos a certas propostas. Na sua avaliação existiu quem sugerisse serões informais ou iniciativas como imagens e frases diárias para dar novos motes de reflexão, como aconteceu em anos anteriores. Em geral, os animadores gostaram do formato atual, mas com espaço para pequenos ajustes que promovam maior partilha e proximidade.

Guião de BDS do Mini-Campo - Perto da altura do Mini-Campo foi pedido à pasta Formação que criasse o guião de BDS que, pela proximidade ao RAIO e às restantes tarefas da pasta, tivemos de delegar. Agradecemos muito ao animador Manuel Tovar e ao Duarte Nifo sj por terem construído este guião, que tanto ajudou os animadores a preparar o percurso espiritual dos dias.

Festa de Ano Novo - Em parceria com a Angariação de Fundos e Eventos, organizámos no dia 26 de Setembro um jantar com tempo para estar, falar sobre os Campos de Verão e acolher os novos animadores. Um evento tranquilo, mas que pedia uma maior intervenção dos animadores na criação de dinâmicas, ao invés de esperarem pela proatividade de quem estava a organizar.

e. Campos e Materiais

Missão do pelouro e organização:

A pasta Campos e Materiais tem como missão e principal objetivo a reunião das condições físicas e logísticas necessárias para a realização dos Campos de Verão e das atividades que decorrem durante o ano, aliando a responsabilidade pela manutenção da sede e dos materiais ao longo do ano e formação de animadores para a sua correta utilização.

Objetivos e Estratégias:

A pasta tinha os seguintes objetivos concretos, a cumprir ao longo deste ano:

1. Transparência e Interligação

Este objetivo pretende dotar a pasta de uma estrutura mais “amigável”, garantindo o foco na comunicação entre os membros da pasta e, também, com os animadores ao longo do ano e do Verão. Uma vez que a pasta lida com uma grande quantidade de responsabilidades e tarefas, torna-se necessária a compartimentalização pelos seus membros.

Sendo um objetivo já consistente com os anos anteriores, implicou a adoção da estrutura tradicional, com cada membro da pasta responsável por um dos seguintes pelouros: Norte; Transportes; Burocracias e Leis; e Sede de Lisboa, acompanhados pelo diretor da pasta. Em adição, importa referir que a continuidade de três membros da pasta de um ano para o outro permitiu que tanto os membros mais experientes como os mais novos pudessem estar mais confiantes e interligados durante o decorrer do ano.

Tudo isto, possibilitou a adoção de um modelo de gestão mais independente e baseado numa divisão concreta, no qual o diretor da pasta funcionou como supervisor do trabalho feito, em oposição ao ano transato, em que foi necessário um maior controlo por parte da liderança da pasta.

No que respeita à atividade da pasta desenvolvida ao longo ano, é possível relatar melhorias na forma como os seus membros se entreadjudam e conseguiram, em vários momentos, responder, de forma independente, aos pedidos e desafios apresentados.

Foi, ainda, elaborado um novo Manual de Direções, de forma a garantir que as direções das atividades estejam informadas de todas as logísticas e obrigações legais a que as atividades promovidas pela Associação estão sujeitas. O Manual inclui, também, guias de ação em eventuais emergências associadas aos Campos de Verão.

Gostaríamos, ainda assim, que este Manual fosse mais utilizado pelas Direções, de modo a evitar algumas falhas de comunicação que obrigam a pasta a intervir regularmente no período de preparação e no decorrer das atividades.

2. Antecedência e Antecipação

Pelo segundo ano consecutivo, este objetivo pretendia manter um pensamento de antecipação de problemas que normalmente surgem no verão, através de garantir algumas logísticas e informações com a maior antecedência possível. Podemos assim, dizer que foi largamente cumprido e crucial no cumprimento das responsabilidades da pasta durante o ano letivo e o Verão.

Durante todo o ano, foi possível garantir com antecedência orçamentos e confirmações de serviços que careciam de antecedência, nomeadamente os transportes dos Mini-Campos e dos Campos de Verão, o que permitiu uma maior tranquilidade na preparação destas logísticas, bem como assegurar a viabilidade financeira das mesmas.

Foi possível, também, em colaboração com o CAMTIL, ultrapassar problemas burocráticos e logísticos que ocorreram no ano transato, na obtenção e pagamento dos transportes para as já referidas atividades.

De realçar que, em parceria com a Pasta Finanças, foi apresentado às Direções dos Campos de Verão, bem como no novo Manual de Direções, um calendário completo das logísticas associadas, desde datas-limite de inscrições de associados agregados PBP, até entrega do relatório de contas. No entanto, consideramos que este não foi consultado durante a preparação de alguns Campos de Verão, criando algumas dificuldades adicionais

nos dias antes dos Campos, como por exemplo, no carregamento da *Master*, motivando assimetrias desnecessárias na distribuição do material. Assim, apesar deste calendário não ser vinculativo, considera-se necessário promover uma maior sensibilização junto dos responsáveis pelas logísticas concretas dos Campo, para que as tarefas sejam executadas de forma mais responsável.

Finalmente, ainda há caminho para trilhar neste aspeto. Não obstante a antecedência da pasta na reserva dos transportes para o Verão e Mini-Campos, é ainda necessário maior responsabilização por parte das direções de Campo para o cumprimento das datas propostas pela pasta, de modo a evitar situações-limite de participantes sem transporte ou seguro na véspera do Campo, por exemplo.

3. Renovar

3.1. Processos

A experiência do Verão de 2024 reforçou a necessidade de fazer um esforço de consolidar o trabalho da pasta, através da revisão dos processos que costumam ser postos em prática.

Neste sentido, a pasta procurou renovar as logísticas que necessitavam de ser melhoradas, para que os recursos da Associação estivessem devidamente equilibrados entre a maior eficiência possível e o carácter das atividades promovidas. Os processos mais urgentes eram a já referida reserva de transportes e a inventariação e tratamento do material.

A criação do Manual de Direções pretendia enquadrar e detalhar as responsabilidades de cada interveniente na preparação do Verão, no âmbito da atividade normal de um ano da Associação. Com o apoio da pasta das Finanças, foi possível alargar o leque de informações disponíveis com maior antecedência às Direções dos Campos de Verão. No próximo ano, considera-se importante promover a participação das pastas Formação e Secretaria. De realçar que este Manual foi apresentado na Formação de Direções dos Campos de Verão, considerando-se que seria benéfico haver espaço para debater e formar as direções dos Campos nestas matérias de responsabilidade legal e de segurança.

Ainda, conforme aprovado na Assembleia Geral realizada em outubro de 2024, este ano foi garantida a certificação de, pelo menos, dois animadores por Campo, em matéria de Suporte Básico de Vida, através de uma formação oferecida pelos Gambozinos e pelo CAMTIL.

O cumprimento deste objetivo permite garantir uma maior segurança na realização dos Campos de Verão para todos, animadores e participantes da Associação.

3.2. Materiais e Sede

Este objetivo pode ser considerado parcialmente cumprido, sendo este o aspeto em que a pasta Campos enfrentou maiores dificuldades ao longo do ano. Apostou-se, deliberadamente, numa gestão mais autónoma dos materiais da Associação, criando *kits* específicos para cada Grupo (que incluíam todo o material necessário para cada atividade) e estabelecendo regras claras de utilização e arrumação dos materiais na sede, no decorrer do ano. No entanto, verificaram-se fragilidades no cumprimento dessas regras, o que se traduziu em desafios acrescidos para a pasta, sobretudo no período pós-Mini-Campo, quando se revelou difícil reunir os recursos humanos necessários para proceder à arrumação da sede.

Apesar destas dificuldades, foi possível realizar 5 limpezas e arrumações significativas da sede de Lisboa, incluindo a triagem de materiais cruciais, o descarte de equipamentos obsoletos e a reposição de alguns itens, nomeadamente de cozinha. Relativamente à questão da sede, a articulação com a direção do CUPAV acabou por abrir perspetivas de atribuição de um espaço próprio à GBZ no âmbito da obra em curso.

No Verão, verificaram-se algumas dificuldades na divisão de material entre os dois locais, uma vez que, aquando do carregamento das *Masters*, o número de tendas ficou desequilibrado entre os locais de Campo.

Importa, ainda, destacar a cooperação muito positiva estabelecida com outros movimentos de campos de férias e atividades católicas, que disponibilizaram material e partilharam informação útil, atestando que a “construção de pontes” também se deve estender à vertente logística. Por exemplo, no momento em que o Camtil precisou de um

local de Campo novo, a pasta apoiou com alguns contactos e no esforço de procura, para além das reuniões entre Campos para decidir locais e partilhar contactos entre direcções de Campos nas proximidades.

Campo de G3:

Para este verão, foi feita a opção de colocar Campo de Serviço, G1 e G3 no local junto à Barragem do Sabugal. Assim, no contexto de um verão muito complicado em termos de fogos florestais, foi acionado, pelo Governo, a entrada em vigor de um estado de alerta que, por sua vez, proibiu a permanência em espaços dados como florestais pelos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Face ao exposto, verificámos logo à partida se as autoridades nos deixariam ficar no local, tendo a direcção do Campo de Serviço recebido uma resposta positiva. Depois de bem decorrido o Campo de Serviço, o Campo de G1 também aconteceu sem grandes sobressaltos até ao seu oitavo dia, em que um incêndio deflagrou perto do Sabugal. Rapidamente, a direcção do Campo contactou com o corpo de bombeiros, que deu garantias de segurança e de evacuação. Desta forma, G1 decorreu até ao fim, passando o local à equipa de G3.

Vendo as condições a agravar-se com muito fumo e com o um aumento das estradas cortadas pela Protecção Civil, efetuou-se, no 1º dia do pré-Campo de G3, novo contacto sobre as garantias de segurança no local, que foi novamente viabilizado pelos bombeiros.

Não obstante, foram iniciados contactos para avaliar novos locais, para o caso de o incêndio se agravar e ser necessário mudar o local de Campo. No 2º dia do pré-Campo, os bombeiros deixaram de dar as garantias de segurança que considerámos mínimas à realização do Campo. Assim, decidiu-se, com o auxílio de G0, fazer o transporte dos materiais do Sabugal para um novo local de Campo, disponibilizado por um animador de G0, em Gavião, no Alentejo.

As alterações não motivaram grandes acréscimos no orçamento, tanto a nível das *Masters* alugadas, como nas mudanças nos transportes, que se processaram de forma ágil. Assim, o Campo de G3 pode decorrer normalmente, ainda que tenha ocorrido uma situação de doença entre animadores e animados, não tendo sido possível identificar a fonte.

f. Secretaria

Missão do pelouro e organização:

A Secretaria é responsável por gerir toda a informação relacionada com os associados. Desde 2016, está responsável por todas as atividades existentes nos Gambozinos, para que seja possível uma leitura sintetizada do percurso gambozínico de cada sócio. Garante também a comunicação entre Direção e associados agregados e efetivos.

Objetivos:

1. Potenciar a Base de Dados

Este objetivo derivou da necessidade de, com o aumento de associados que ocorre a cada ano, tornar a Base de Dados mais funcional, de forma a facilitar os procedimentos da Secretaria ao longo do ano. Assim, a Pasta propôs-se a explorar novas formas de potenciar a BD, com o intuito de torná-la o mais acessível e automática possível.

Avaliação do objetivo: Durante este ano, não foi possível cumprir este objetivo, uma vez que o foco da Secretaria foi, sobretudo, formar os membros da pasta, partilhar a informação acerca do seu funcionamento e gerir a passagem de pasta. Por isso, mantém-se a necessidade de desenvolver novas funcionalidades para que a utilização da base de dados seja ainda mais eficaz.

2. Automatizar e descentralizar todos os Sorteios

No que diz respeito aos sorteios para as atividades da Associação, este ano o foco seria sobretudo descentralizar os sorteios, dado que o programa de automatização dos mesmos foi desenvolvido pelo Pedro Lynce Silva, sendo este o único responsável pelo seu funcionamento. A Pasta propôs-se a reunir com o Pedro, por forma a aprender a utilizar o programa automático dos sorteios. Além disso, propôs-se a automatizar o Sorteio dos Grupos.

Avaliação do objetivo: Neste ano, o sorteio para os Grupos foi realizado manualmente, uma vez que as inscrições corresponderam ao número de vagas disponíveis na maioria dos Grupos, não havendo necessidade de realizar sorteio nesses casos. Desta forma, não se realizou a sua automatização. Para além disso, não foi possível descentralizar os sorteios devido à necessidade de formação da pasta e da incompatibilidade de disponibilidades entre a Secretaria e o Pedro Lynce Silva.

3. Formar a pasta

Este ano, a Secretaria contou com três novos membros. Por esta razão, um dos objetivos visava a formação destes novos membros, de forma a garantir a sua aprendizagem dos processos realizados pela Secretaria, garantindo a sua continuidade futura. Para além disso, a pasta propôs-se a continuar a desenvolver e a atualizar o Manual da Secretaria, de forma a reunir toda a informação no mesmo documento, com linguagem clara e acessível, para garantir uma melhor passagem de Pasta.

Avaliação do objetivo: Ao longo deste ano, a Secretaria focou-se principalmente na formação dos novos membros, dedicando mais tempo a reuniões, à explicação de processos, e discussão de dúvidas relativas aos mesmos, cumprindo, assim, o objetivo proposto. O Manual da Secretaria, apesar de ter sido desenvolvido (não em grande extensão), continua a necessitar de atualização e clarificação.

4. Cuidar da relação com as famílias

Por fim, a pasta da Secretaria tinha como objetivo dar continuidade ao trabalho anteriormente efetuado, centrado na ideia de “cuidar” com muito carinho de cada associado e manter a relação de transparência e proximidade com as famílias.

Avaliação do objetivo: Ao longo do ano, a Secretaria continuou a enviar os emails personalizados de aniversário a todos os associados, com o intuito de cuidar de cada um de uma forma mais próxima. A Secretaria continuou a ter um cuidado especial na comunicação com os associados e suas famílias, explicando e clarificando as suas dúvidas ou inquietações, pelo que se considera que o objetivo foi cumprido.

g. Angariação de Fundos e Eventos

Missão do pelouro e organização:

A missão da Pasta de Angariação de Fundos e Eventos é garantir que a Associação tem os recursos financeiros de que necessita para realizar as várias atividades ao longo do ano e Campos de Verão e, para além disso, divulgar a Associação através da criação de diversos eventos.

Este ano, tivemos duas, muito boas, Noites de Fados, uma em cada ponta do país, um grande GBZ by night, uns Gambozinos nos santos e umas rifas com uns prémios espetaculares. As Campanhas de Natal e de Verão, tiveram um grande alcance, com a ajuda da Secretaria. Foi um grande ano.

Objetivos:

Ao longo do ano, a pasta de Angariação de Fundos e Eventos tinha como objetivos:

1. Criar e Cuidar das Relações

A pasta começou o ano com uma grande vontade de continuar a crescer numa estrutura que permitisse a independência financeira da Associação, através da criação e do cuidado de relações.

Foi decidido, no início do ano, criar a Pasta Legal, de forma a responder à falta de conhecimento sobre as vantagens e desvantagens do que podemos oferecer a uma empresa que nos apoia, e, principalmente, sobre os benefícios que temos enquanto Associação Juvenil no contacto e relação com empresas e doadores. A Pasta Legal, liderada autonomamente pelo Miguel Santos, foi um grande apoio e permitiu apresentar os Gambozinos de uma forma mais profissional. Contudo, tem-se mostrado difícil criar novas relações com empresas, sobretudo pela falta de respostas, e ainda é difícil avaliar os motivos para que tal esteja a acontecer.

Ainda assim, criámos um novo contacto com a Associação Helpfull. A Helpfull é uma comunidade solidária online que facilita o dar e receber, ligando quem precisa a quem tem para oferecer, através da articulação com várias organizações sociais. É uma relação recente,

mas da qual a pasta está orgulhosa por acreditar que poderá levar os Gambozinos mais longe e abrir portas a novos apoios.

Durante o ano, a pasta procurou continuar a cuidar das relações já estabelecidas, nomeadamente o Banco Alimentar, a Dona Ajuda e o Pestana, que se têm constituído como grandes apoios, seja em donativos alimentares, monetários ou nos eventos que desenvolvemos.

O objetivo de Criar e Cuidar das Relações foi cumprido em parte. Foi possível manter e fortalecer as parcerias já existentes, que continuam a ser fundamentais para a Associação, e foi estabelecida uma nova relação. Apesar destes avanços, o objetivo ainda não foi cumprido na sua totalidade, já que a resposta das empresas foi limitada.

2. Mostrar o Impacto

Este objetivo foi, também, parcialmente cumprido. No início do ano, tínhamos como intenção criar algo que permitisse ao doador ver, de forma clara, para que fim o seu donativo tinha sido utilizado, para que sentisse que estava a contribuir para algo concreto. Embora não tenha sido implementada nenhuma medida específica nesse sentido, a Pasta manteve sempre o cuidado de agradecer a todos os que apoiaram a Associação ao longo do ano, seja em eventos, donativos ou nas relações com empresas. Foram pensadas estratégias para o futuro, como a criação de um postal de agradecimento e a apresentação de números concretos, por exemplo, de quantas crianças ou Campos de Verão foram apoiados, a enviar às empresas no final do ano, tornando este reconhecimento mais visível e direto.

3. Ser flexível e entreaajuda

Este objetivo foi cumprido. Ao longo do ano, a pasta procurou pedir ajuda e manter uma articulação constante com as Pastas Legal, Finanças e Comunicação, bem como com a Secretaria, em particular nas Campanhas de Natal e de Verão. A pasta demonstrou flexibilidade perante alterações de datas e locais de eventos, assim como na decisão de não avançar com um evento previamente planeado. Além disso, demonstrou entreaajuda com os animadores durante os eventos e, também, através do formulário criado e divulgado sobre a loja e os seus produtos, com o intuito de recolher feedback para melhorar e repensar a

mesma. Foi, assim, possível responder de forma construtiva aos imprevistos que foram surgindo ao longo do ano. Ainda que seja possível desenvolver mais a integração de novas ideias e sugestões externas, consideramos que este objetivo foi bem cumprido.

4. Criar e ser ativo

Este objetivo foi cumprido parcialmente. No início do ano, foram definidos diferentes objetivos para cada tipo de evento: “para nós” (animadores), “para eles” (público para além do habitual) e “para todos” (associados, ex-animadores, público em geral e empresas). Apenas o GBZ nos Santos se concretizou nos eventos “para nós”, enquanto o evento do Documentário e o evento dos 4 Movimentos Inacianos não se realizaram. Para um público mais abrangente, o GBZbyNight foi um sucesso, atraindo um público mais vasto e trazendo inovação e mais atratividade ao evento. Quanto aos eventos “para todos”, as Noites de Fados decorreram de forma positiva.

Em geral, foi possível criar eventos novos e inovadores, como o GBZbyNight, manter a qualidade de eventos já consolidados, como as Noites de Fados, e realizar eventos que exigem menos recursos e tempo, como o GBZ nos Santos. A estratégia de definir objetivos distintos por tipo de evento revelou-se útil em termos organizacionais.

Atividades e eventos:

1. Campanhas de Natal e Verão

As Campanhas de Natal e de Verão, ao contrário do ano anterior, cumpriram e ficaram bastante acima dos valores orçamentados, tendo sido um ponto bastante positivo no ano. As Campanhas foram realizadas de forma online e presencial, através da venda de postais, angariação de donativos e da venda de produtos em missas.

De forma geral, os apoios vieram principalmente de associados dos Gambozinos, tanto na Campanha de Natal como na Campanha de Verão.

A Secretaria teve, também, um papel fundamental, por, nos emails enviados para os associados agregados LPR com as informações para o pagamento das atividades nas quais se inscreviam, expor a possibilidade de adicionar um valor extra (e flexível) ao seu pagamento,

por forma a contribuir para os custos de participação de associados agregados PBP nas atividades da Associação.

Em especial, na Campanha de Natal, a venda de produtos em missas revelou-se estratégica, contribuindo de forma decisiva para que os resultados superassem os valores orçamentados.

2. GBZbyNight

O GBZbyNight realizou-se no dia 8 de março de 2025, em Lisboa, no espaço da Dona Ajuda, e contou com música ao vivo e momentos de convívio. O evento reuniu cerca de 230 pessoas e foi preparado por uma equipa de 15 animadores, liderados pelo Diogo Ravara, pelo Miguel Pupo e pela Benedita Sottomayor. Apesar de alguns imprevistos, como a alteração da data devido à falta de espaço e à mudança posterior de local, a preparação correu bem. A Dona Ajuda revelou-se um excelente espaço e uma relação a continuar a explorar, contribuindo para o sucesso do evento. O GBZbyNight foi muito atrativo, não apenas para quem conhece os Gambozinos, permitindo reunir um público diversificado.

3. Documentário GBZ

Este evento tinha como objetivo mostrar o documentário realizado sobre a experiência Magis dos Gambozinos em Peniche. No entanto, não foi possível realizá-lo, uma vez que o documentário ainda não estava montado e seria difícil para a equipa de Angariação de Fundos e Eventos assumir a edição, devido a todas as outras atividades da pasta ao longo do ano. Foi, também, difícil encontrar alguém com conhecimento e disponibilidade para a edição, pelo que se sugere, no futuro, procurar alguém com conhecimento e disponibilidade para montar o vídeo, possibilitando a realização do evento posteriormente.

4. Noite de Fados Norte e Sul

Este ano foram realizadas duas Noites de Fados, uma no Sul e outra no Norte, ambas com bons resultados.

No Sul, estiveram presentes 95 pessoas e a preparação contou com uma equipa de 21 animadores, liderados pelo Sebastião Stilwell, pela Zi Líbano Monteiro e pela Francisca

Pedrosa. O evento voltou a realizar-se na Cozinha Velha, na Pousada de Queluz do Pestana, espaço muito bem avaliado pelas suas qualidades e que contribuiu para mais uma noite de sucesso. É um evento que nos dá muita alegria, pois quase já se organiza por si só, fruto da tradição e da vontade de preparar e viver estas Noites.

No Norte, participaram cerca de 130 pessoas, numa noite preparada por uma equipa de 20 animadores, coordenados pelo Manuel Sousa Pinto, pela Constança Novais Machado e pela Inês Amado. O evento decorreu no Porto, na Associação Católica do Porto, e foi marcado pelo encontro entre pessoas que já conheciam os Gambozinos e outras que, movidas pela curiosidade, descobriram a alegria desta noite.

Em termos de orçamento, o lucro ficou aquém do previsto. No Sul, deveu-se sobretudo à alteração da data para o final de junho, o que dificultou atingir a lotação desejada. No Norte, apesar das receitas terem superado o orçamentado, os custos foram mais elevados do que o esperado. Ainda assim, ambas as Noites foram grandes eventos, fruto do trabalho incansável das equipas, e ficaram marcadas pela alegria e união vividas em cada momento.

5. GBZ nos Santos

Os Gambozinos estiveram presentes nos Santos Populares, um evento que tinha como objetivo privilegiar o encontro e as relações. Em Lisboa, juntámo-nos à Paróquia de Santos que organizou os seus Santos Populares destinando o lucro da venda de bebidas e comida de cada dia para uma Associação. Para a realização deste evento, e tendo em conta que o evento dos 4 Movimentos Inacianos não se concretizou, contámos com a ajuda do CAMTIL e dos Campinácios que apoiaram durante todo o evento. Esta união entre os 3 movimentos possibilitou um momento de encontro entre todos e permitiu aos movimentos inacianos estarem representados na proposta da Paróquia de Santos, que conta com a presença de muitos movimentos de campos de férias.

6. Evento dos 4 Movimentos Inacianos

Este evento tinha como objetivo reunir os animadores das três Associações (Gambozinos, CAMTIL e Campinácios), a fim de criar momentos para estarmos todos juntos.

No entanto, não foi possível realizá-lo, devido à falta de disponibilidade entre os movimentos, quer para idealizar, quer para concretizar o evento. Não foi viável para a pasta assumir esta organização, e para não desgastar os animadores que, ao longo do ano, já estão em atividades e na preparação de outros eventos, decidimos compensar parcialmente através da participação no Santos em Santos, que permitiu criar um momento de encontro entre os movimentos inacianos. Ainda assim, é importante reforçar que esta vontade permanece, pelo que se sugere retomar a ideia do evento no próximo ano, quando houver maior disponibilidade entre os movimentos.

7. Rifas

As rifas foram uma estratégia de angariação de fundos, com o objetivo de apoiar a nossa angariação interna, tendo funcionado muito bem. Contámos com uma equipa de 4 animadores, que conseguiu arranjar cerca de 13 prémios (tais como um Jantar no Cantinho do Avillez, uma aula de surf, uma noite no Hotel Meliá de Braga, entre outros). Repetimos o modelo de rifas online, o qual avaliamos de forma muito positiva, por não ter sobrecarregado os animadores e ter permitido alcançar mais pessoas. As vendas também decorreram presencialmente durante as Noites de Fados e correram de forma muito positiva, ultrapassando quase o dobro do valor previsto no orçamento.

h. Comunicação

Missão do pelouro e organização:

A pasta de Comunicação é responsável por garantir a comunicação interna e externa dos Gambozinos, garantindo que a informação certa chegue à pessoa certa na altura certa. Pretendemos manter a imagem que foi construída e divulgada nos últimos anos, passando uma mensagem coerente e uniforme nos vários canais de comunicação. Os Gambozinos cresceram e aumentaram muito o seu alcance nas redes sociais sendo, assim, um grande foco manter este crescimento.

Atividade geral 2024-2025:

Este ano foi um ano de continuar a apostar naquilo que se tem notado como fortalezas e de repensar a imagem dos Gambozinos, com inovações a implementar brevemente (que serão enunciadas de seguida, no ponto 2). Foi um ano de apostar nas nossas ilustrações, que são uma imagem de marca tão característica e, ainda, de levar a criatividade para o nosso *feed* das redes sociais (com vídeos, animações e campanhas diferentes).

Este ano, foi feita a comunicação da Assembleia Nacional, do *Podcast* dos Gambozinos levado a cabo pela pasta de Formação, da Campanha de Natal e respetivos postais. Inovámos também o jornal, que saiu em fevereiro com um formato mais criativo e inovador. Além disso, divulgámos o GBZ By Night, as Noites de Fados (do Norte e do Sul), os Santos em Santos, as magníficas rifas e, finalmente, a Campanha de Verão.

Sendo a comunicação dos eventos de Angariação de Fundos o principal desafio, voltámos a criar grupos de *WhatsApp* com RPs de várias gerações para cada grande evento. Isto é, para cada evento maior de Angariação de Fundos, criámos grupos de *WhatsApp* com meia dúzia de pessoas de diversas gerações (pais de sócios, sócios efetivos, animadores no ativo de várias idades, antigos animadores), com um intuito de melhorar a divulgação dos eventos. Ao longo das semanas prévias ao evento em causa, iam sendo enviados os cartazes principais que os RPs deveriam enviar para os seus grupos de *WhatsApp* (família, amigos, etc).

Objetivos/estratégias:

Os objetivos da pasta da Comunicação para 2024/2025 eram os seguintes:

1. Divulgar os eventos dos Gambozinos ao longo do ano

Este é um objetivo-base da Pasta de Comunicação dos Gambozinos, baseado em fazer chegar aos diversos públicos-alvo os eventos que a Associação vai organizando ao longo do ano. Consideramos que este objetivo foi cumprido! Os eventos foram divulgados a tempo e de formas criativas e diversificadas. Os meios de comunicação para a divulgação dos eventos foram, sobretudo, o *Instagram*, o nosso site, grupos de *WhastApp* e a afixação de cartazes físicos.

2. ReIMAGINAR - imaginar uma nova imagem

Este era o principal objetivo deste ano e foi, sem dúvida, aquele que melhor foi cumprido e visa ser implementado a partir do início do ano letivo 2025-2026. No *backstage*, reunimos com uma designer gráfica para planificar as ligeiras mudanças a concretizar na imagem da Associação. Esta designer ajudou-nos a definir regras mais coesas e específicas, melhorando o nosso manual de normas gráficas e elevando-o, de forma a tornar o nosso perfil das redes sociais mais profissional. Foi definida uma nova fonte de letra mais adequada a utilizar, bem como alguns templates-base para campanhas e algumas regras ligadas às cores principais da Associação a utilizar e respeitar.

Tal como referido anteriormente, estas alterações serão colocadas em prática a partir do próximo ano letivo, uma vez que considerámos pouco adequado que as novas medidas fossem adotadas a meio de um ano. Pretendemos garantir uma mudança das normas de imagem da forma mais gradual possível e, para tal, considerámos que o início de um novo ano - com início na Campanha da Assembleia Nacional - fosse a abordagem mais indicada.

Associado a este objetivo, estava também o propósito de continuar as atualizações do site. No entanto, este segundo sub-objetivo foi pouco priorizado, tendo sido apenas realizadas algumas atualizações, como informações referentes à Associação, aos Núcleos e a eventos.

3. ACAMPANHAR - acompanhar cada campanha

Este objetivo foi desenhado com o intuito de comunicar com mais coesão aquilo que vai acontecendo ao longo do ano e, também, concretizar essa comunicação de um modo criativo, divertido e que prendesse as pessoas.

Em relação à divulgação dos acontecimentos ao longo do ano, compreendemos que esta podia ter sido mais forte. Poderia ter-se priorizado mais a partilha de atividades ao longo do ano e de momentos mais “informais” e mais gambozínicos, que tanto caracterizam a nossa Associação. Foi devido à concentração de comunicação sobre os eventos que se foi perdendo o cuidado de ir partilhando aquilo que ia acontecendo para além dos mesmos. Esta é uma preocupação que irá ser tida em conta no futuro!

Em contrapartida, consideramos que a divulgação dos eventos foi bem sucedida e de um modo criativo, dinâmico e diversificado.

Foi mantida a estratégia dos grupos de *WhatsApp* de RPs para os maiores eventos, que havia sido avaliada positivamente no ano anterior. Quanto à aposta em *Paid Media*/Publicidade paga (isto é, investir financeiramente para que, em algumas campanhas e publicações específicas, o Instagram divulgue a um público mais alargado) para algumas campanhas, ainda não foi possível concretizar. Após avaliar com maior profundidade esta proposta, compreendemos que se cria uma dependência no *Paid Media*, uma vez que se recorre uma primeira vez, pelo que se não continuarmos a investir na mesma podemos correr o risco de perder ainda mais prioridade no algoritmo. Considerámos, por isso, que seria um risco demasiado grande e que esta questão deveria ser repensada e articulada com a pasta das Finanças.

4. Reestruturar o jornal

Este objetivo surgiu com o propósito de aumentar a afluência de leitores do jornal dos Gambozinos. Para tal, pensou-se em diminuir a periodicidade para apenas 3 jornais e, posteriormente, reavaliar. Assim, esta nova estrutura contemplava um jornal por trimestre, acompanhando os *highlights* da atividade da Associação ao longo do ano.

No entanto, destes 3 jornais planeados, apenas foi lançado o primeiro, tendo o segundo ficado incompleto. Esta tarefa caracterizou-se por ter sido especialmente difícil de gerir e de priorizar ao longo do ano. Avaliamos que, apesar da liberdade criativa que este novo formato permite e exige, é importante que sejam bem definidas regras e os responsáveis, bem como datas-limite mais específicas a cumprir (ao invés de um intervalo de meses, caso contrário vai sendo constantemente adiado).

Em contrapartida, no que se refere aos moldes do jornal, foi possível criar formas mais dinâmicas, divertidas e diferentes de divulgar a informação (com a articulação entre dois artigos escritos com uma reportagem-*express* com palavras-chave em *slide show* e uma reportagem através de ilustrações).

Evidenciou-se a importância do jornal ter uma estrutura mais *light* e dinâmica, ainda que se considere que apenas um jornal por ano é insuficiente, sendo necessário repensar este aspeto e planificar de forma mais exigente para garantir que é bem executado.

5. Prender o público

Este objetivo visava a construção de uma linha condutora figurativa (um elemento em comum em todas as publicações ou campanhas, por exemplo) no *feed* das redes sociais da Associação ao longo do ano, de modo a tornar visível a continuidade. Apesar de inicialmente se ter pensado em algo mais figurativo, a cor azul foi surgindo como motivo que interligou os vários momentos/campanhas ao longo do ano. Para o futuro, pretende-se fazer o mesmo com as quatro cores oficiais dos Gambozinos, dando uma maior perspectiva de ligação entre os diversos *posts*.

Este objetivo emergiu, ainda, da necessidade de criar estratégias de comunicação mais marcantes e impactantes para atrair o público. Como já foi referido acima, este ano recorreremos mais a vídeos e *reels*, animações, destaques do *Instagram*, afixação de cartazes, a cores fortes, que tornaram o perfil dos Gambozinos mais atrativo e dinâmico. Ainda assim, podiam ter sido criados momentos mais interativos, como sondagens, concursos, sorteios ou setores de pergunta-resposta.

i. Serviço de Proteção e Cuidado (SPC) dos Gambozinos

O Serviço de Proteção e Cuidado (SPC) é um serviço implementado em todas as Obras da Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ) que trabalham com pessoas particularmente vulneráveis, com o compromisso de construir uma cultura do cuidado integral. Atualmente, o objetivo do SPC é avaliar e reforçar as boas práticas de proteção e cuidado nos espaços e atividades das Obras, identificando e tratando também o que seja desadequado ou possa configurar situação de violência, bem como detetar e dar resposta a outras situações de violência que ocorram nos demais contextos de vida (nomeadamente o contexto familiar) das crianças, jovens e adultos particularmente vulneráveis que as Obras acompanham.

Nesse sentido, existe nos Gambozinos uma Equipa SPC que se encarrega da gestão e implementação do SPC na Associação, formada pela Maria Ravara (delegada) e pelo Pedro Alves da Silva (subdelegado).

No ano de 2024/2025, e em coordenação com a Direção Nacional e com a Delegação Provincial do SPC, a Equipa SPC dos Gambozinos manteve como principal missão o reforço e avaliação das boas práticas de proteção e cuidado com as crianças e jovens da Associação, além da identificação e resposta a situações de risco ou de violência para com os mesmos. Deste modo, ao longo do ano, promoveu as seguintes atividades:

1. Junto dos animadores: realizou uma sessão de Formação Inicial SPC para animadores de campos de férias no início do Verão e divulgou sessões realizadas pela Delegação Provincial do SPC. Considera-se que, no futuro, seria importante promover um maior número de Formações Iniciais durante o ano, noutras alturas, nomeadamente no início do ano (em outubro) ou antes dos Mini-Campos. Fomentou, também, a "rubrica SPC" em alguns momentos de formação como o fim-de-semana de direções. Esteve disponível para dúvidas, reporte e resposta a ocorrências dentro e fora das actividades GBZ;

2. Junto dos participantes das atividades e respetivas famílias: divulgou o SPC, a sua constituição e o Serviço de Escuta através da comunicação institucional (email); divulgou e atualizou o Mapa de Riscos;

3. Junto da Delegação Provincial do SPC e da Direção Nacional: manteve, pelo menos, uma reunião com a Delegação Provincial do SPC para avaliação anual. Não chegou a ter um momento formal de presença em nenhuma reunião da Direção Nacional, o que foi avaliado como um ponto negativo, por se considerar que a sua concretização seria benéfica para uma melhor articulação entre ambas as partes. Assim, no próximo ano, consideramos que seria benéfico tornar o SPC cada vez mais presente dentro da estrutura dos Gambozinos, com uma comunicação mais recorrente e coordenada com a pasta da Formação e, conseqüentemente, com a Direção Nacional.

j. Outras Atividades dos Gambozinos 2024-2025

Fim de Semana de Natal Nacional

Sendo a atividade de Natal a única altura do ano em que os Gambozinos de todo o país podem estar juntos e rever os seus amigos ou conhecer novas caras, a Direção Nacional decidiu voltar a apostar neste grande (re)encontro entre todos os Núcleos. Assim, este ano realizou-se novamente um Fim de Semana de Natal Nacional, nos dias 7 e 8 de dezembro de 2024, no Colégio do Ramalhão, em Sintra.

Esta atividade nacional contou com a participação de um total de 167 participantes, dos quais 100 associados agregados LPR (43 do Sul, 44 do Norte e 13 do Resto do Mundo) e 67 associados agregados PBP (17 do Bairro das Andorinhas, 11 de Peniche e 39 do Pragal), tendo sido preparado e executado por cerca de 68 animadores, pertencentes aos três Núcleos. Importa, ainda, referir que os participantes que se inscrevem nesta atividade não estão sujeitos a sorteio de entrada, sendo garantida a sua participação de forma automática.

O fim de semana decorreu de forma muito positiva e tranquila, com uma grande alegria que caracteriza os Gambozinos. Como aspetos positivos identificamos o facto de ter sido um momento de encontro gambozínico, no qual se procurou repescar animadores antigos que já não estão tão ativos no dia-a-dia dos Gambozinos, permitindo a participação de cada um naquilo que lhe era possível e, assim, a presença de muitos animadores. De igual modo, foram convidados, para a Missa celebrada no final do fim-de-semana, famílias de gambozinos e antigos animadores, que estiveram presentes e contribuíram para o espírito gambozínico. Como ponto a melhorar, consideramos que o local não foi o ideal, por ser muito grande e dificultar a contenção dos participantes.

Campo de G-Cotas

Este ano, tivemos a segunda edição do nosso Campo mais recente: o grande G-Cotas! É uma alegria perceber que é um modelo com futuro e que, certamente, será repetido por mais anos. Achámos por bem continuar a dar um pequeno destaque a estes dias, uma vez que apresentam desafios, preparações, mas também consolações, um tanto diferentes dos outros Campos já tradicionais. O nosso grande objetivo é que este Campo se torne, também,

uma tradição da GBZ, e que já não precise de ser destacado separadamente dos outros Campos.

Numa avaliação geral, foram dias de espírito verdadeiramente gambozínico. Segundo a direção do Campo, são de destacar a união do grupo, tanto de participantes, como de animadores, a sinceridade de partilhas e as relações genuínas que se foram criando ao longo dos dias. Para os animadores, estes dias foram tidos como de grande aprendizagem: foi muito gratificante ter participantes com maior experiência de vida, a quererem “tornar-se como crianças” e entregar-se ao Campo, ao mesmo tempo que partilhavam e inspiravam todos com a sua visão da vida e do mundo. Mais, foram dias que serviram, na perfeição, para perceber o impacto que a missão e visão gambozínica do mundo tem na vida das pessoas. É uma missão bonita e com futuro, que serve, não só para as crianças e jovens que sempre acompanhámos, mas também para os adultos amigos dos Gambozinos!

Naquilo que podia ter corrido melhor, destaca-se que poderia ter existido um esforço maior da Direção Nacional e da PAJUV nos meses antes do Campo, especialmente no que toca à procura por um jesuíta que guiasse o Campo. O Campo acabou por ser guiado pelo P. António Sant’ana SJ, o que foi uma grande honra. Ainda assim, este processo poderia ter sido feito de forma mais atempada e tranquila, para ajudar a direção e equipa do Campo às preparações. Além disso, também se salienta a pouca divulgação que G-Cotas ainda parece ter, bem como um número de participantes (16) que parece ainda ter margem para crescer. Quanto ao trabalho para arranjar pais/amigos dos Gambozinos provenientes dos bairros que acompanhamos, a avaliação foi feita acima pelos Núcleos, que destacam motivos laborais e a prestação de cuidados aos filhos como os principais para não lhes ser possível participar no Campo.

Feita a avaliação breve da segunda edição de G-Cotas, quer a Direção Nacional, quer os animadores do Campo, estão muito contentes com os frutos colhidos! Ainda que seja um modelo recente, e com muito espaço de melhoria, é, certamente, um Campo que veio para ficar entre nós, para que mais e mais pessoas descubram a beleza de ser Gambozino!

Expansão dos Gambozinos para Coimbra

Depois de, na Assembleia Geral de 2024, a associada efetiva Maria Coimbra ter relembado o sonho de expansão para Coimbra, este voltou a ser um tema presente nas reuniões de Direção Nacional ao longo do ano. Primeiro, achávamos que era uma ideia que estava a andar para a frente de forma autónoma e independente da Direção Nacional mas, muito rapidamente, em articulação com a Maria, percebemos que a equipa, que há 2 anos agarrou neste projeto, já não tinha disponibilidade para continuar com este encargo.

Deste modo, a primeira coisa a fazer era definir se esta seria uma prioridade para este ano ou não. Por isso, a Direção Nacional reuniu com a Maria, de forma a perceber todo o trabalho de pesquisa que já tinha sido feito pela equipa, os contactos que existiam, o bairro sinalizado para acompanharmos (bairro do Ingote), entre outros. Finalmente, na reunião de Direção Nacional em abril, ficou decidido que deveria ser uma prioridade dos Gambozinos, uma vez que os outros Núcleos já se encontram mais solidificados e Coimbra é uma ótima oportunidade para um Núcleo subsistente a si próprio, por ter uma grande base universitária e potenciais participantes (associados agregados PBP e LPR). Além disso, a missão dos Gambozinos é construir pontes entre pessoas de realidades diferentes e, portanto, a Associação torna-se mais rica com o crescimento para Coimbra.

Posteriormente, percebemos que queríamos começar a explorar este projeto e o bairro já este verão e, para tal, era necessário encontrarmos potenciais animadores de Coimbra. Deste modo, organizámos uma sessão de apresentação do projeto do Núcleo Centro, no dia 14 de Maio, no CUMN. Infelizmente, esta apresentação não teve a adesão pretendida, contando apenas com a presença de 5 pessoas (reconhecemos, também, que não escolhemos a altura mais indicada do ano para esta apresentação, visto que foi na semana anterior à queima das fitas, onde alguns, inclusivé, já estavam em fase de exames). Ainda assim, não nos deixámos abalar por isto, e decidimos ter um Viver A Agradecer em Coimbra, mesmo que pudesse não contar com a presença de animadores de Coimbra. Se fosse um VAA apenas com animadores dos Gambozinos, também seria um ótimo ponto de partida para perceber as possibilidades de entrada e crescimento para o bairro.

Deste modo, assim que as responsabilidades do ano 25/26 ficaram fechadas e foi decidido que os encargos do “sem-pasta” estariam focados na expansão dos Gambozinos

para Coimbra, a animadora Beatriz Melro ficou ao encargo de sonhar este Viver A Agradecer, tentando, ainda que a apresentação no CUMN não tivesse dado muitos frutos, ter pessoas de Coimbra a animar esta semana. À diretora desta atividade juntaram-se 2 animadores dos Gambozinos - a Mariana Veiga (do Núcleo Norte) e Diogo Ravara (do Núcleo Oeste) - e 1 GEMA de Coimbra, a Matilde Roque, que formaram a equipa de preparação do Viver A Agradecer. Esta equipa ocupou-se de preparar tudo para esta semana, de modo a que os potenciais animadores de Coimbra estivessem apenas a aproveitar e o foco fosse os participantes e o bairro, ao invés de logísticas.

Esta semana de Viver A Agradecer teve muitos frutos: contámos com 9 potenciais animadores de Coimbra e temos uma base de dados, muito primitiva, que conta com 30 crianças e jovens do bairro do planalto do Ingote (que engloba o bairro da Rosa e o bairro do Ingote). Além disso, uma grande vitória e prova dos frutos desta semana, foi termos conseguido levar 5 participantes aos Campos deste verão (G0 - 1, G2 - 2 e G3 - 2), estas vagas não puseram em causa a participação de outros participantes no Campo, tendo sido tratadas como vagas extra. Foram dias marcados pelos dois objetivos que tínhamos para a semana, os quais considerámos como cumpridos:

1. **Dar a conhecer os Gambozinos** - identidade GBZ, fazer aplausos, ensinar músicas, quatro pilares, entre outros;
2. **Blend in** - conseguir conectar e aproximarmo-nos das pessoas que residem no bairro do Ingote, conseguir integrarmo-nos, fazer parte do bairro, deixarmo-nos ser surpreendidos, ouvir sugestões dos participantes.

Foram dias muito bem vividos, com momentos de oração apenas para animadores, convívio e formação e, também, com os novos participantes do bairro, que todos os dias se deixavam impressionar com as atividades. Parece-nos que a entrada dos Gambozinos no bairro foi muito natural e tranquila, o nosso *approach* passou por um porta-a-porta convidando as crianças para, durante a tarde, virem jogar jogos de água connosco (no tempo restante que sobrava à tarde, fizemos outros jogos clássicos, ensinámos músicas e aplausos e tivémos BTS todos os dias). Outras atividades especiais foram a noite de cinema e churrasco que, também, organizámos no bairro, desta vez aberto às suas famílias. As crianças, jovens e

famílias deste bairro mostraram-se sempre muito abertos e receptivos a qualquer tipo de atividade.

O próximo ano apresenta-se como uma grande oportunidade de estruturar a presença dos Gambozinos no bairro (com atividades ao longo do ano), introduzir quer os animadores, quer os participantes à estrutura dos Gambozinos (para que não seja algo desfasado) e de criar estrutura e contactos para o nascimento oficial do Núcleo (recrutar animadores, relações externas com câmara municipal e outras associações, fazer uma base de dados dos participantes, entre outros). A equipa que está responsável por este desafio está muito animada e ficou mesmo apaixonada com esta missão depois da semana do Viver A Agradecer. A equipa vai ser formada pela Beatriz Melro, pela Matilde Roque, pela Francisca Vilaça (uma das animadoras que foi pescada para fazer parte do VAA) e pelo Afonso Sousa (que já tinha animado o Núcleo Norte, mas quando se mudou para Coimbra deixou de ter tanta disponibilidade).

Viva este novo passo para os Gambozinos!

30 Anos dos Gambozinos

Com o novo modelo de Direção Nacional, decidido no ano anterior, já em funcionamento, procurámos que as reuniões não servissem apenas para trabalhar aspetos logísticos do presente. Pelo contrário, foi feito um esforço por antever momentos, ou apenas para discutir, mais a fundo, aspetos da GBZ que considerássemos importantes.

Um dos temas que quisemos antecipar foi a celebração do 30º aniversário da nossa Associação, no ano de 2026! Numa primeira reunião de Direção Nacional, falámos por alto sobre o que seria importante salvaguardar numa celebração como esta: destacámos o espírito gambozínico, o assegurar a presença de todas as gerações e Núcleos e a antecipação nas preparações, para que fosse algo realmente pensado e construído! Num segundo momento, pensámos em potenciais nomes para assegurar a direção deste evento e no que seria importante transmitir neste convite.

De seguida, houve uma primeira reunião entre o Coordenador e o Diretor dos 30 Anos (o associado Afonso Santos), que destacamos pela grande harmonia de ideias e

objetivos! Foi decidido que os 30 Anos teriam de ser algo presente ao longo de todo o ano da GBZ, e não apenas no fim-de-semana do evento. Mais, ficou estabelecido que a equipa dos 30 Anos teria muita independência para sonhar o evento, contando sempre com a Direção Nacional para apoio nas preparações, para contacto com os animadores atuais e para garantir que os 30 Anos estejam presentes no decorrer do próximo ano de atividades.

Meses mais tarde, em julho, o Diretor dos 30 Anos esteve presente na reunião da Direção Nacional para apresentar o esboço do planeamento do próximo ano e para alinhar com todas as Pastas o que seria preciso de cada uma delas. Foi uma magnífica reunião, que deu para perceber o entusiasmo de todos com o ano que se avizinha!

Desde aí que a Direção dos 30 Anos tem estado a começar os preparativos para o grande evento, começando por um pilar que consideram essencial: a Co-construção. Pretende-se que seja um evento pensado por todos os Núcleos e gerações.

Mais novidades e informações serão adiantadas na Proposta de Atividades. No que respeita ao ano que passou, avaliamos positivamente a comunicação que tem existido entre Direção Nacional e dos 30 Anos nesta fase preliminar de preparações.

Transição do Microsoft para o Google Workspace

Este ano, a Direção Nacional procurou dar continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior de melhorar os processos de “*backoffice*” da Associação, de forma a torná-los mais eficientes, organizados e profissionais.

Posto isto, após fazer um estudo das diferentes opções disponíveis no mercado, conclui-se que o Google Workspace para organizações sem fins lucrativos é a opção ideal, especificamente o plano “*Business Starter*”, que inclui as seguintes funcionalidades:

- Até 2000 utilizadores (com endereços de email profissionais no domínio da Associação)
- Videoconferências: até 150 participantes (duração máxima 24 horas)
- Armazenamento: 100 TB partilhados por todos os utilizadores
- Aplicações incluídas: Gmail, Meet, Drive, Chat, Keep, Calendar, Forms, Docs, Sheets, Slides e Sites

Já foi confirmada, por parte da Google, a elegibilidade dos Gambozinos para usufruir das vantagens para organizações sem fins lucrativos, pelo que a adesão a este plano será totalmente gratuita. Esta adesão permitirá a criação de endereços de email com o domínio da Associação para outras pastas e órgãos (atualmente, apenas existem dois emails oficiais - dir@gambozinos.org e socios@gambozinos.org) e a centralização de toda a documentação dos Gambozinos numa mesma nuvem, por forma a garantir que não se perde e a facilitar o seu acesso a quem de direito.

À data, a Direção Nacional encontra-se a realizar todos os procedimentos necessários a esta transição, que será efetuada tão brevemente quanto possível.

2ª PARTE: RELATÓRIO DE CONTAS

1. FINANÇAS

Avaliação geral dos objetivos:

1. Compromisso com a rapidez e organização

Este objetivo foi cumprido. A eficiência nos pagamentos e organização dos registos ao longo do ano foram bem avaliados, tanto pelos membros da pasta, como pelos restantes animadores. Apesar disso, para futuro, é ainda possível melhorar a organização interna da pasta, com registo de procedimentos em manuais das Finanças.

2. Continuar e melhorar o sistema de recolha de faturas

O segundo objetivo foi parcialmente cumprido. Por um lado, a separação da caixa das faturas do Sul e do Oeste e Grupos do Sud'Oeste foi algo vantajoso para a organização das mesmas. A boa comunicação entre os financeiros e os restantes animadores permitiu que pagamentos mais urgentes fossem feitos em poucos dias, mesmo que a recolha da fatura em papel não tivesse sido, ainda, feita. Por outro lado, apesar de ter sido feito um esforço nesse sentido, ainda não ficou fechada uma decisão acerca das faturas em papel, dado que foi um tema tratado apenas mais no fim do ano. Isto é, ainda não ficou decidido se a digitalização das faturas em papel tem a mesma validade legal do que a fatura física, de modo a podermos alterar o nosso sistema de recolha de faturas. Assim, não foram centralizadas as faturas dos anos anteriores, uma vez que apenas se justificará este trabalho caso as mesmas tenham ainda validade legal.

3. Boa comunicação com os Núcleos, direções e animadores

Este objetivo foi cumprido. No início do ano, aconteceu uma pequena formação da Pasta das Finanças nos fins de semana de animadores dos três Núcleos, onde foram explicadas as logísticas associadas à pasta ao longo do ano e permitiu que todos os animadores estivessem a par dos processos. Isto traduziu-se numa boa cooperação entre os

animadores e a pasta das Finanças e permitiu, também, que os animadores fossem dando sugestões e colocando perguntas ao longo do ano.

Houve um acompanhamento por parte dos financeiros de Núcleo e Nacional aos diretores e adjuntos dos diferentes Grupos e atividades. Foram enviados, com antecedência, os orçamentos, dados *updates* da situação financeira de cada Grupo e esclarecidas as questões que foram surgindo.

No entanto, algumas decisões tomadas a meio do ano (como a criação de um Cartão Continente dos Gambozinos, para obter descontos em compras para atividades e Campos de Verão, bem como as logísticas de registo associadas ao mesmo) não foram transmitidas de forma clara a todos os animadores, tendo-se traduzido em algumas falhas de comunicação e/ou registos.

Contas Gerais Nacionais

Tipologia	Despesas Orçamentadas	Despesas Reais	Receitas Orçamentadas	Receitas Reais	Saldo Orçamentado	Saldo Real	Desvio
Direção	1 140,00 €	922,28 €	0,00 €	0,00 €	-1 140,00 €	-922,28 €	217,72 €
Comunicação	640,00 €	227,67 €	0,00 €	0,00 €	-640,00 €	-227,67 €	412,33 €
Formação	2 010,00 €	2 086,66 €	950,00 €	660,00 €	-1 060,00 €	-1 426,66 €	-366,66 €
Assembleia	1 820,00 €	1 646,99 €	450,00 €	335,00 €	-1 370,00 €	-1 311,99 €	58,01 €
Pasta Campos	15 020,00 €	16 550,75 €	0,00 €	0,00 €	-15 020,00 €	-16 550,75 €	-1 530,75 €
Secretaria e Sócios	72,00 €	90,00 €	36 400,00 €	33 865,12 €	36 328,00 €	33 775,12 €	-2 552,88 €
Núcleos	17 508,00 €	17 146,57 €	0,00 €	0,00 €	-17 508,00 €	-17 146,57 €	361,44 €
Norte	5 120,00 €	4 230,34 €	0,00 €	0,00 €	-5 120,00 €	-4 230,34 €	889,66 €
Oeste	6 078,00 €	5 946,59 €	0,00 €	0,00 €	-6 078,00 €	-5 946,59 €	131,41 €
Sul	6 310,00 €	6 420,50 €	0,00 €	0,00 €	-6 310,00 €	-6 420,50 €	-110,49 €
Centro	0,00 €	549,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-549,14 €	-549,14 €
Campos de Verão	14 870,00 €	15 478,83 €	0,00 €	0,00 €	-14 870,00 €	-15 478,83 €	-608,83 €
Gambozinos 0	2 620,00 €	2 598,96 €	0,00 €	0,00 €	-2 620,00 €	-2 598,96 €	21,04 €
Gambozinos I	2 720,00 €	2 694,36 €	0,00 €	0,00 €	-2 720,00 €	-2 694,36 €	25,64 €
Gambozinos II	2 720,00 €	3 131,38 €	0,00 €	0,00 €	-2 720,00 €	-3 131,38 €	-411,38 €
Gambozinos III	2 820,00 €	3 412,18 €	0,00 €	0,00 €	-2 820,00 €	-3 412,18 €	-592,18 €
Campo de Serviço	2 620,00 €	2 627,98 €	0,00 €	0,00 €	-2 620,00 €	-2 627,98 €	-7,98 €
G-Cotas	1 370,00 €	1 013,97 €	0,00 €	0,00 €	-1 370,00 €	-1 013,97 €	356,03 €
Fundo Magis e EE	520,00 €	56,70 €	0,00 €	0,00 €	-520,00 €	-56,70 €	463,30 €
Angariação de Fundos	3 205,00 €	3 146,87 €	25 360,00 €	30 124,53 €	22 155,00 €	26 977,66 €	4 822,66 €
Dia de Natal Nacional	3 475,00 €	4 573,25 €	0,00 €	0,00 €	-3 475,00 €	-4 573,25 €	-1 098,25 €
Gema Nacional	1 900,00 €	2 451,28 €	0,00 €	0,00 €	-1 900,00 €	-2 451,28 €	-551,28 €
SAGA	980,00 €	940,72 €	0,00 €	0,00 €	-980,00 €	-940,72 €	39,28 €
Total	63 160,00 €	65 318,57 €	63 160,00 €	64 984,65 €	0,00 €	-333,92 €	-333,92 €

Saldo Final Orçamentado

- €

Saldo Final Real

-333,92 €

a. Balanço de Contas Nacional 2024-2025

b. Balanço Final por Pastas e Principais Atividades 2024-2025

Direção Nacional

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Transportes	540,00 €	444,75 €
1 x Reunião Braga	170,00 €	151,90 €
1 x Reunião Peniche	170,00 €	0,00 €
6 x Reunião Lisboa	200,00 €	254,13 €
Reunião PAJUV	0,00 €	38,72 €
Alimentação	600,00 €	477,53 €
22 x Refeição 11 Pessoas	600,00 €	477,53 €
Saldo Final	-1 140,00 €	-922,28 €
Desvio		217,72 €

Na rubrica da Direção Nacional, importa realçar que não se realizou uma reunião em Peniche (custo 0€), mas sim 7 reuniões em Lisboa.

Pasta Comunicação

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Anuidade Spotify	20,00 €	19,70 €
Anuidade Website	400,00 €	0,00 €
Identidade visual	200,00 €	200,00 €

Outros	20,00 €	7,97 €
Reunião da pasta	-	7,97 €

Saldo Final	-640,00 €	-227,67 €
--------------------	------------------	------------------

Desvio	412,33 €
---------------	-----------------

Pasta Formação

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real	Receitas orçamentadas	Receitas reais
Serão de Formação de Direções de Grupo	35,00 €	27,70 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	20,00 €	23,90 €	0,00 €	0,00 €
Transportes	10,00 €	3,80 €	0,00 €	0,00 €
Outros	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RAIO	1 650,00 €	1 596,12 €	950,00 €	660,00 €
Transportes	600,00 €	596,67 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	530,00 €	435,55 €	0,00 €	0,00 €
Estadia	500,00 €	530,00 €	0,00 €	0,00 €
Materiais	20,00 €	33,90 €	0,00 €	0,00 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	950,00 €	660,00 €
Formação de Direções de Campo	160,00 €	182,41 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	90,00 €	90,28 €	0,00 €	0,00 €
4 x Refeição (17 pessoas)	90,00 €	90,28 €	0,00 €	0,00 €
Transportes	70,00 €	80,43 €	0,00 €	0,00 €
Material	0,00 €	11,70 €	0,00 €	0,00 €
Serões Mensais	70,00 €	129,02 €	0,00 €	0,00 €
Alimentacao	50,00 €	120,11 €	0,00 €	0,00 €
Material	15,00 €	8,91 €	0,00 €	0,00 €

Outros	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Formação de Verão	95,00 €	86,06 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	50,00 €	65,77 €	0,00 €	0,00 €
1 x Refeição (40 pessoas) - Sul	30,00 €	54,77 €	0,00 €	0,00 €
1 x Refeição (15 pessoas) - Norte	20,00 €	11,00 €	0,00 €	0,00 €
Transportes	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Material	15,00 €	20,29 €	0,00 €	0,00 €
Reuniões da pasta	0,00 €	24,35 €	0,00 €	0,00 €
Podcast	0,00 €	41,00 €	0,00 €	0,00 €

Total	2 010,00 €	2 086,66 €	950,00 €	660,00 €
--------------	-------------------	-------------------	-----------------	-----------------

Saldo Final			-1 060,00 €	-1 426,66 €
--------------------	--	--	--------------------	--------------------

Desvio				-366,66 €
---------------	--	--	--	------------------

Tanto o serão de formação de direções de grupo como o serão de formação de verão foram realizados no núcleo Norte e no Sudoeste.

O RAI0 contou com a presença de 46 animadores (2 deles isentos de pagamento da inscrição), um número inferior ao esperado, o que se traduziu num valor inferior nas receitas. Esta atividade teve um saldo negativo de 936,12€ (o saldo orçamentado era -700€).

As reuniões da pasta não foram inicialmente orçamentadas.

Assembleia

Tipologia	Custo orçamento	Custo real	Receitas orçamentadas	Receitas reais
Transportes	700,00 €	658,01 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	400,00 €	327,34 €	0,00 €	0,00 €
Espaço	680,00 €	640,00 €	0,00 €	0,00 €
Materiais	40,00 €	21,64 €	0,00 €	0,00 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	450,00 €	335,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Total	1 820,00 €	1 646,99 €	450,00 €	335,00 €
--------------	-------------------	-------------------	-----------------	-----------------

Saldo Final			-1 370,00 €	-1 311,99 €
--------------------	--	--	--------------------	--------------------

Desvio				58,01 €
---------------	--	--	--	----------------

A Assembleia Geral teve menos inscrições que o esperado. De qualquer forma, teve um saldo de -1311,99€ (o saldo orçamentado era -1370€).

Pasta Campos

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Campos de Verão	11 870,00 €	13 330,34 €
Visitas locais de campo	40,00 €	62,00 €
Gasolina e portagens carro	40,00 €	62,00 €
Comboio	5 500,00 €	5 482,15 €
5x Comboio ida e volta 40 pessoas (Coimbra B)	5 000,00 €	5 482,15 €
Subidas de preço/Imprevistos	500,00 €	0,00 €
Camionetas	2 700,00 €	3 601,59 €

Carrinhas de campo (kangoos)	3 040,00 €	3 935,90 €
2 x Kangoo 3 Campos (com seguros)	2 440,00 €	2 244,10 €
2 x Aluguer, gasolina e portagens Master	600,00 €	1 691,80 €
Vistoria de Campo - análises da água	590,00 €	248,70 €
Seguros	1 070,00 €	1 081,99 €
SAGA	-	53,99 €
Minicampo Norte	-	139,99 €
Minicampo Sul	-	136,00 €
Minicampo Oeste	-	112,00 €
G0	-	126,00 €
G1	-	121,99 €
G2	-	132,02 €
G3	-	112,00 €
Campo de Serviço	-	89,99 €
G-Cotas	-	58,01 €
Material de Campos	1 550,00 €	1 196,35 €
Reposição de material duradouro	1 500,00 €	1 152,47 €
Reposição de material não duradouro	50,00 €	43,88 €
Campo de Montagem	500,00 €	354,47 €
Alimentação	-	176,96 €
Transportes	-	147,04 €
Material	-	30,47 €
Campos de Desmontagem	0,00 €	247,36 €
Alimentação	0,00 €	6,20 €
Transportes	0,00 €	241,16 €
Material	0,00 €	0,00 €
Dia de Arrumação da Sede	30,00 €	88,24 €
Alimentação	20,00 €	88,24 €
Material	10,00 €	0,00 €
Formação SBV	0,00 €	252,00 €
Alimentação	0,00 €	135,50 €
Transportes	0,00 €	116,50 €

Saldo Final -15 020,00 € -16 550,75 €

Desvio -1 530,75 €

O custo de Camionetas foi superior ao orçamentado, uma vez que o Campo de Serviço foi de camioneta e não de comboio para o Local de Campo.

O custo de aluguer das Masters foi superior ao orçamentado, uma vez que foi necessário o aluguer de 1 master extra para troca de local de campo de G3 devido a incêndios.

Os campos de desmontagem não foram orçamentados. Estes custos foram, em parte, compensados pelo desvio positivo do campo de montagem face ao orçamentado.

Aconteceram 3 arrumações da sede.

A formação de Suporte Básico de Vida não foi inicialmente orçamentada.

Secretaria e Sócios

Tipologia	Custo		Receitas		Nº real de participantes	Sócios que não pagaram
	orçamentado	Custo real	orçamentadas	reais		
Secretaria	72,00 €	90,00 €	0,00 €	0,00 €	-	-
Cartões multibanco	72,00 €	90,00 €	0,00 €	0,00 €	-	-
4 x Anuidade - 18€	72,00 €	90,00 €	0,00 €	0,00 €	-	-
Sócios LPR	0,00 €	0,00 €	33 625,00 €	32 320,12 €	-	-9
Quotas	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €	10 465,12 €	-	-
Inscrições Grupos	0,00 €	0,00 €	3 690,00 €	3 090,00 €	104	1
14 x G-Úniores - 30€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	330,00 €	11	0
14 x GPS - 30€	0,00 €	0,00 €	420,00 €	300,00 €	10	0
14 x GAP - 30€	0,00 €	0,00 €	420,00 €	390,00 €	13	0

14 x GAS - 30€	0,00 €	0,00 €	420,00 €	180,00 €	6	0
17 x GEMA - 30€	0,00 €	0,00 €	510,00 €	390,00 €	14	1
16x GARFO - 30€	0,00 €	0,00 €	480,00 €	360,00 €	12	0
16 x GARRA - 30€	0,00 €	0,00 €	480,00 €	390,00 €	13	0
16 x GANCHO - 30€	0,00 €	0,00 €	480,00 €	360,00 €	12	0
16 x GRUA - 30€	0,00 €	0,00 €	480,00 €	390,00 €	13	0
Dia de Natal Nacional (80x15€)	0,00 €	0,00 €	1 200,00 €	1 455,00 €	97	0
Campos de Verão	0,00 €	0,00 €	13 920,00 €	13 150,00 €	127	-4
24 x G0 - 100€	0,00 €	0,00 €	2 400,00 €	2 400 €	24	0
24 x G1 - 110€	0,00 €	0,00 €	2 640,00 €	2 640 €	22	-2
24 x G2 - 110€	0,00 €	0,00 €	2 640,00 €	2 750 €	24	-1
24 x G3 - 110€	0,00 €	0,00 €	2 640,00 €	2 310 €	20	-1
15 x CS - 100€	0,00 €	0,00 €	2 400,00 €	2 400 €	24	0
24 x G-Cotas - 50€	0,00 €	0,00 €	1 200,00 €	650 €	13	0
Mini Campos	0,00 €	0,00 €	4 815,00 €	4 160,00 €	84	-6
30 x Norte - 45€	0,00 €	0,00 €	1 350,00 €	1 485,00 €	31	-2
30 x Oeste - 45€	0,00 €	0,00 €	1 350,00 €	1 035,00 €	21	-2
30 x Sul - 45€	0,00 €	0,00 €	1 350,00 €	1 035,00 €	20	-3
17x SAGA - 55€	0,00 €	0,00 €	765,00 €	605,00 €	12	1
Sócios PBP	0,00 €	0,00 €	2 775,00 €	1 545,00 €	-	112
Inscrições Grupos	0,00 €	0,00 €	325,00 €	210,00 €	93	46
10 x G-úniões - 5€	0,00 €	0,00 €	50,00 €	20,00 €	8	4
10 x GPS - 5€	0,00 €	0,00 €	50,00 €	40,00 €	4	-4
10 x GAP - 5€	0,00 €	0,00 €	50,00 €	40,00 €	20	12
10 x GAS - 5€	0,00 €	0,00 €	50,00 €	25,00 €	12	7
5 x GEMA - 5€	0,00 €	0,00 €	25,00 €	0,00 €	10	10
11 x PEF - 5€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35,00 €	11	4
5 X GARFO - 5€	0,00 €	0,00 €	25,00 €	15,00 €	2	-1
5 x GARRA - 5€	0,00 €	0,00 €	25,00 €	20,00 €	11	7
5 x GANCHO - 5€	0,00 €	0,00 €	25,00 €	5,00 €	5	4
5 x GRUA - 5€	0,00 €	0,00 €	25,00 €	10,00 €	5	3
Dia de Natal Nacional (70x5€)	0,00 €	0,00 €	350,00 €	145,00 €	45	16
Campos de Verão	0,00 €	0,00 €	1 450,00 €	860,00 €	73	29
13 x G0 - 20€	0,00 €	0,00 €	260,00 €	160,00 €	16	8
15 x G1 - 20€	0,00 €	0,00 €	300,00 €	260,00 €	18	5
15 x G2 - 20€	0,00 €	0,00 €	300,00 €	280,00 €	18	4
15 x G3 - 20€	0,00 €	0,00 €	300,00 €	140,00 €	10	3
7 x CS - 20€	0,00 €	0,00 €	140,00 €	0,00 €	8	8

15 x G-Cotas - 10€	0,00 €	0,00 €	150,00 €	20,00 €	3	1
Mini Campos e SAGA	0,00 €	0,00 €	650,00 €	330,00 €	54	21
20 x Norte - 10€	0,00 €	0,00 €	200,00 €	140,00 €	13	-1
20 x Oeste - 10€	0,00 €	0,00 €	200,00 €	100,00 €	15	5
20 x Sul - 10€	0,00 €	0,00 €	200,00 €	90,00 €	21	12
5x GEMA - 10€	0,00 €	0,00 €	50,00 €	0,00 €	5	5

Total	72,00 €	90,00 €	36 400,00 €	33 865,12 €		
--------------	----------------	----------------	--------------------	--------------------	--	--

Saldo Final			36 328,00 €	33 775,12 €		
--------------------	--	--	--------------------	--------------------	--	--

Desvio				-2 552,88 €		
---------------	--	--	--	--------------------	--	--

No orçamento 2024/2025, houve um erro na soma dos valores das inscrições dos associados LPR nos grupos. Deste modo, o valor total (assumido depois para os cálculos do balanço final) não contabilizou 420€ do G-Únios. Deste modo, vamos considerar esta receita orçamentada a 0€, de forma a avaliar os balanços finais orçamentados com os reais deste ano.

Devido ao elevado número de despesas do GEMA e SAGA e não tendo sido feita esta avaliação antes de fazer o orçamento, reavaliou-se e subiu-se o valor da inscrição dos associados LPR do SAGA para 55€.

Este ano, este ano foi feito um grande esforço para recolher o pagamento de inscrições de agregados PBP, de modo a ter um número base realista para o orçamento do próximo ano. Tal como esperado, as receitas ficaram abaixo do orçamentado. Na última coluna da tabela acima, é possível ver o número de participantes que não pagaram inscrição, por atividade. Um valor negativo nesta coluna indica que houve participantes que pagaram e não foram à atividade (desistiram em cima da hora e já não foi reembolsado o valor da inscrição, ou desistiram atempadamente, mas quiserem deixar o valor da inscrição como donativo).

As inscrições de associados PBP no PEF não tinham sido orçamentadas.

Núcleo Norte

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Grupos	1 300,00 €	1 167,44 €
GARFO	325,00 €	204,47 €
Transportes	18,75 €	0,00 €
Alimentação	200,00 €	150,97 €
Material	25,00 €	53,50 €
Outros	81,25 €	0,00 €
GARRA	325,00 €	324,23 €
Transportes	18,75 €	40,44 €
Alimentação	200,00 €	145,22 €
Material	25,00 €	97,57 €
Outros	81,25 €	41,00 €
GANCHO	325,00 €	307,13 €
Transportes	18,75 €	74,69 €
Alimentação	200,00 €	193,33 €
Material	25,00 €	19,11 €
Outros	81,25 €	20,00 €
GRUA	325,00 €	331,61 €
Transportes	18,75 €	3,35 €
Alimentação	200,00 €	139,79 €
Material	25,00 €	18,47 €
Outros	81,25 €	170,00 €
Animadores	570,00 €	284,28 €
Transportes	570,00 €	284,28 €
6 x Lisboa - Braga - Lisboa	150,00 €	-
6 x Porto - Braga - Porto (10 animadores)	420,00 €	-
PBPs Campos de Verão	0,00 €	10,00 €
Atividades	2 950,00 €	2 478,62 €
Fim de semana de Animadores	295,00 €	298,10 €
Transportes	80,00 €	102,56 €

Alimentação	200,00 €	185,55 €
Material	15,00 €	9,99 €
Mini-Campo	2 000,00 €	1 608,31 €
Transportes	700,00 €	177,11 €
Alimentação	1 000,00 €	740,57 €
Material	100,00 €	90,63 €
Espaço	100,00 €	600,00 €
Outros	100,00 €	0,00 €
Viver a Agradecer	595,00 €	508,76 €
Estadia	100,00 €	0,00 €
Transportes	100,00 €	63,21 €
Alimentação	350,00 €	315,61 €
Material	25,00 €	79,94 €
Outros	20,00 €	50,00 €
Direção de Núcleo	60,00 €	63,45 €
Transportes	40,00 €	27,76 €
Alimentação	20,00 €	33,19 €
Material	0,00 €	2,50 €
Donativo CAB	300,00 €	300,00 €

Saldo Final -5 120,00 € -4 230,34 €

Desvio 889,66 €

O transporte dos associados PBP para os campos não foi orçamentado inicialmente.

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por grupo e atividade do Núcleo Norte.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
GARFO	14	375,00 €	204,47 €	170,53 €
GARRA	24	410,00 €	324,23 €	85,77 €
GANCHO	17	365,00 €	307,13 €	57,87 €
GRUA	18	400,00 €	331,61 €	68,39 €
Minicampo	44	1 625,00 €	1 608,31 €	16,69 €

Núcleo Oeste

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Grupos	2 270,00 €	1 701,46 €
GPS	300,00 €	300,00 €
Transportes	300,00 €	300,00 €
GAP	300,00 €	300,00 €
Transportes	300,00 €	300,00 €
GAS	300,00 €	300,00 €
Transportes	300,00 €	300,00 €
Peniche é Fixe	605,00 €	609,18 €
Transportes	420,00 €	352,85 €
Alimentação	150,00 €	239,13 €
Material	20,00 €	7,69 €
Outros	15,00 €	9,51 €
FarOeste	465,00 €	192,28 €
Transportes	300,00 €	181,48 €
Alimentação	150,00 €	10,80 €
Outros	15,00 €	0,00 €
Expansão	300,00 €	0,00 €
Transportes	200,00 €	0,00 €
Atividades	100,00 €	0,00 €

Atividades	3 525,00 €	3 822,90 €
Churrascada x2	330,00 €	172,53 €
Transportes	180,00 €	0,00 €
Alimentação	150,00 €	172,53 €
Mini-Campo	2 250,00 €	2 626,09 €
Transportes	950,00 €	1 293,09 €
Alimentação	1 000,00 €	1 175,26 €
Espaço	100,00 €	0,00 €
Material	100,00 €	81,29 €
Outros	100,00 €	76,45 €
Viver a Agradecer	645,00 €	749,86 €
Estadia	100,00 €	147,50 €
Transportes	150,00 €	176,31 €
Alimentação	350,00 €	382,24 €
Material	25,00 €	35,81 €
Outros	20,00 €	8,00 €
Fim de semana animadores	300,00 €	274,42 €
Transportes	300,00 €	274,42 €
Direção de Núcleo	283,00 €	422,23 €
Idas a Peniche	240,00 €	419,05 €
Alimentação	-	67,28 €
Transportes	-	238,63 €
Transportes PBPs Campos de Verão	-	113,14 €
Outros	43,00 €	3,18 €

Saldo Final -6 078,00 € -5 946,59 €

Desvio 131,41 €

Os valores dos grupos do Sudoeste na tabela do Núcleo Oeste e Sul são apenas uma divisão interna das finanças no registo das despesas. O total de gastos dos grupos do Sudoeste será apresentado numa tabela abaixo, com os devidos comentários.

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por grupo e atividade do Núcleo Oeste.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
PEF	11	35,00 €	609,18 €	-574,18 €
Minicampo	36	1 135,00 €	2 626,09 €	-1 491,09 €

Núcleo Sul

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Grupos	2 660,00 €	2 679,78 €
GAP	850,00 €	1 021,24 €
Transportes	350,00 €	182,30 €
Alimentação	450,00 €	644,76 €
Material	25,00 €	22,08 €
Espaço	25,00 €	147,10 €
Outros	0,00 €	25,00 €
GAS	850,00 €	655,50 €
Transportes	350,00 €	204,55 €
Alimentação	450,00 €	363,75 €
Material	25,00 €	12,20 €
Espaço	25,00 €	75,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
GPS	390,00 €	622,07 €
Transportes	180,00 €	269,63 €
Alimentação	180,00 €	335,61 €
Material	30,00 €	16,83 €
Outros	0,00 €	0,00 €
G-úniões	330,00 €	316,04 €
Transportes	150,00 €	109,72 €
Alimentação	150,00 €	206,32 €

Material	30,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
GADO	10,00 €	0,00 €
Transportes	10,00 €	0,00 €
GICA	100,00 €	30,00 €
GVX	130,00 €	34,93 €
Atividades	3 600,00 €	3 683,61 €
Churrascada	150,00 €	102,29 €
Transportes	50,00 €	0,00 €
Alimentação	100,00 €	102,29 €
Serão Sul	90,00 €	0,00 €
Alimentação	75,00 €	0,00 €
Material	15,00 €	0,00 €
Mini campo	2 300,00 €	2 284,29 €
Transportes	950,00 €	920,64 €
Alimentação	1 000,00 €	858,77 €
Material	100,00 €	117,34 €
Espaço	200,00 €	300,00 €
Outros	50,00 €	87,54 €
Fim-de-semana de animadores	465,00 €	464,00 €
Transportes	150,00 €	83,03 €
Alimentação	300,00 €	339,11 €
Material	15,00 €	2,90 €
Outros	0,00 €	38,96 €
Viver a Agradecer	595,00 €	833,03 €
Estadia	100,00 €	125,00 €
Transportes	100,00 €	159,07 €
Alimentação	350,00 €	441,53 €
Material	25,00 €	77,43 €
Outros	20,00 €	30,00 €
Direção de Núcleo	50,00 €	57,11 €
Transportes	-	22,10 €
Transportes PBPs Campos de Verão	-	24,42 €

Alimentação	-	10,59 €
-------------	---	---------

Saldo Final	-6 310,00 €	-6 420,50 €
--------------------	--------------------	--------------------

Desvio		-110,49 €
---------------	--	------------------

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por grupo e atividade do Núcleo Sul.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
G-Úniões	19	350,00 €	316,04 €	33,96 €
Minicampo	41	1 125,00 €	2 284,29 €	-1 159,29 €

Sudoeste

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Grupos	2 990,00 €	3 198,81 €
GPS	690,00 €	922,07 €
Transportes	480,00 €	569,63 €
Alimentação	180,00 €	335,61 €
Material	30,00 €	16,83 €
Espaço	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
GAP	1 150,00 €	1 321,24 €
Transportes	650,00 €	482,30 €
Alimentação	450,00 €	644,76 €
Material	50,00 €	22,08 €
Espaço	0,00 €	147,10 €
Outros	0,00 €	25,00 €
GAS	1 150,00 €	955,50 €
Transportes	650,00 €	504,55 €

Alimentação	450,00 €	363,75 €
Material	50,00 €	12,20 €
Espaço	0,00 €	75,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Atividades	765,00 €	738,42 €
Fim-de-semana de animadores	765,00 €	738,42 €
Transportes	450,00 €	357,45 €
Alimentação	300,00 €	339,11 €
Material	15,00 €	2,90 €
Outros	0,00 €	38,96 €

Saldo Final -3 755,00 € -3 937,23 €

Desvio -182,23 €

Os custos do grupo GPS ficaram acima do orçamentado, uma vez que este grupo fez uma atividade com a duração de um fim de semana, em vez de 1 dia inicialmente previsto no orçamento.

Os custos do GAP ficaram acima do orçamentado, uma vez que este grupo teve um número de participantes superior ao inicialmente previsto.

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por grupo do Sudoeste.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
GPS	14	340,00 €	922,07 €	-582,07 €
GAP	33	430,00 €	1 321,24 €	-891,24 €
GAS	18	205,00 €	955,50 €	-750,50 €

Núcleo Centro

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Viver a Agradecer	0,00 €	538,74 €
Estadia	0,00 €	55,00 €
Transportes	0,00 €	139,53 €
Alimentação	0,00 €	305,55 €
Material	0,00 €	27,65 €
Outros	0,00 €	11,01 €
Direção de Núcleo	0,00 €	10,40 €
Transportes	0,00 €	10,40 €
Saldo Final	0,00 €	-549,14 €
Desvio		-549,14 €

Os custos do Núcleo Centro não foram orçamentados inicialmente, uma vez que foi uma proposta aprovada na Assembleia Geral 2024/2025.

Campos de Verão

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Gambozinos 0	2 620,00 €	2 598,96 €
Fim-de-semana de campo	280,00 €	300,58 €
Transportes	140,00 €	140,77 €
Alimentação	140,00 €	159,81 €
Fim-de-semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	300,00 €	303,35 €
Alimentação	1 600,00 €	1 649,65 €
Material	200,00 €	136,66 €
Outros	50,00 €	208,72 €
Gambozinos I	2 720,00 €	2 694,36 €
Fim-de-semana de campo	280,00 €	275,80 €
Transportes	140,00 €	193,33 €
Alimentação	140,00 €	82,47 €
Fim-de-semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	300,00 €	370,01 €
Alimentação	1 700,00 €	1 677,04 €
Material	200,00 €	309,71 €
Outros	50,00 €	61,80 €
Gambozinos II	2 720,00 €	3 131,38 €
Fim-de-semana de campo	280,00 €	337,08 €
Transportes	140,00 €	168,97 €
Alimentação	140,00 €	168,11 €
Fim-de-semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	300,00 €	264,20 €
Alimentação	1 700,00 €	2 167,31 €
Material	200,00 €	275,66 €
Outros	50,00 €	87,13 €
Gambozinos III	2 820,00 €	3 412,18 €
Fim-de-semana de campo	280,00 €	278,59 €

Transportes	140,00 €	119,96 €
Alimentação	140,00 €	158,63 €
Fim de semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	300,00 €	640,38 €
Alimentação	1 800,00 €	1 947,02 €
Material	200,00 €	297,40 €
Outros	50,00 €	248,79 €
Campo de Serviço	2 620,00 €	2 627,98 €
Fim-de-semana de campo	280,00 €	139,58 €
Transportes	140,00 €	10,00 €
Alimentação	140,00 €	129,58 €
Fim de semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	300,00 €	415,29 €
Alimentação	1 600,00 €	1 722,20 €
Material	200,00 €	350,91 €
Outros	50,00 €	0,00 €
Campo de G-Cotas	1 370,00 €	1 013,97 €
Fim-de-semana de campo	280,00 €	132,57 €
Transportes	140,00 €	40,15 €
Alimentação	140,00 €	92,42 €
Fim de semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	300,00 €	130,57 €
Alimentação	500,00 €	648,30 €
Material	50,00 €	30,09 €
Outros	50,00 €	72,44 €

Saldo Final -14 870,00 € -15 478,83 €

Desvio -608,83 €

Os fins de semana de avaliação ainda não aconteceram. Posteriormente será enviada uma errata com os valores em falta.

O campo com um maior desvio face ao valor orçamentado foi G3. Isto justifica-se pelo facto de ter sido um campo fora do normal: para além de uma virose, os incêndios levaram a que fosse necessária uma troca de local de campo durante o pré-campo. Assim os custos extra são sobretudo transportes para o hospital ou mudança de local de campo, farmácia e novas compras de alimentação aquando da troca de local de campo.

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por Campo de Verão.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
Gambozinos 0	40	2 560 €	2 598,96 €	-39 €
Gambozinos I	40	2 900 €	2 694,36 €	206 €
Gambozinos II	42	3 030 €	3 131,38 €	-101 €
Gambozinos III	30	2 450 €	3 412,18 €	-962 €
Campo de Serviço	32	2 400 €	2 627,98 €	-228 €
Campo de G-Cotas	16	670 €	1 013,97 €	-344 €

Fundo Magis e EE

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Fundo Magis	400,00 €	56,70 €
Participantes e famílias	400,00 €	56,70 €
Exercícios Espirituais	120,00 €	0,00 €

Saldo Final -520,00 € -56,70 €

Desvio 463,30 €

Angariação de Fundos

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real	Receitas orçamentadas	Receitas reais	Balanco orçamentado	Balanco real
Eventos	3 205,00 €	2 958,62 €	12 500,00 €	9 628,58 €	9 295,00 €	6 669,96 €
GBZ By Night (Norte e Sul)	885,00 €	879,24 €	2 500,00 €	2 573,59 €	1 615,00 €	1 694,35 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	1 840,00 €		
Produtos GBZ	0,00 €	0,00 €	250,00 €	81,00 €		
Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19,04 €		
Espaço	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Músicos	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Bar	80,00 €	0,00 €	500,00 €	518,55 €		
Comida	50,00 €	531,58 €	250,00 €	115,00 €		
Decoração salas - material	25,00 €	77,80 €	0,00 €	0,00 €		
Transportes	20,00 €	74,01 €	0,00 €	0,00 €		
Outros	10,00 €	195,85 €	0,00 €	0,00 €		
Documentário MAG+S	255,00 €	0,00 €	1 400,00 €	0,00 €	1 145,00 €	0,00 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €	0,00 €		
Rifas/Bar/Produtos GBZ	0,00 €	0,00 €	400,00 €	0,00 €		
Espaço	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Material	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Comida	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Decoração	25,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Transportes	20,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Outros	10,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Noite de Fados Norte	1 090,00 €	1 572,38 €	3 300,00 €	3 401,06 €	2 210,00 €	1 828,68 €

Inscrições	0,00 €	0,00 €	2 500,00 €	2 839,08 €	
Produtos GBZ	0,00 €	0,00 €	200,00 €	147,00 €	
Donativos	0,00 €	0,00 €	400,00 €	254,98 €	
Espaço	550,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	
Músicos	100,00 €	170,70 €	0,00 €	0,00 €	
Bar	50,00 €	182,75 €	200,00 €	160,00 €	
Comida	350,00 €	908,90 €	0,00 €	0,00 €	
Decoração	15,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Transportes	15,00 €	185,57 €	0,00 €	0,00 €	
Outros	10,00 €	24,46 €	0,00 €	0,00 €	
Noite de Fados Sul	900,00 €	507,00 €	4 600,00 €	3 088,40 €	3 700,00 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	3 700,00 €	2 929,85 €	
Produtos GBZ	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58,06 €	
Espaço	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	
Músicos	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Bar	100,00 €	0,00 €	900,00 €	100,49 €	
Comida	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Decoração	15,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Transportes	25,00 €	7,00 €	0,00 €	0,00 €	
Outros	10,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
GBZ em Santos	75,00 €	0,00 €	700,00 €	565,53 €	625,00 €
Rifas/Bar/Produtos GBZ	0,00 €	0,00 €	700,00 €	565,53 €	
Bar	25,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Comida	25,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Transportes	15,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Outros	10,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Campanhas	0,00 €	80,80 €	2 210,00 €	4 789,98 €	2 210,00 €
					4 709,18 €

O evento Documentário MAG+S não aconteceu, tendo-se traduzido em receitas e custos nulos.

Apesar de não ser orçamentado, este ano contamos com donativos em género do Banco Alimentar nos valores de cerca de 1500€ para os Mini Campos e 2500€ para os Campos de Verão.

Dia De Natal Nacional

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Transportes	1 700,00 €	2 977,01 €
Autocarro Braga - Porto - Lisboa	1 300,00 €	2 600,00 €
Transportes Peniche	350,00 €	77,35 €
Transportes Pragal	50,00 €	42,24 €
Gasolina e portagens animadores	0,00 €	257,42 €
Espaço	300,00 €	360,00 €
Alimentação	1 325,00 €	1 085,74 €
1 x Refeição (50 pessoas)	75,00 €	-
3 x Refeição (250 pessoas)	1 000,00 €	-
2 x Lanche (250 pessoas)	250,00 €	-
Materiais	100,00 €	150,50 €
Outros	50,00 €	0,00 €
Saldo Final	-3 475,00 €	-4 573,25 €
Desvio		-1 098,25 €

Os custos de transportes foram superiores uma vez que houve mais inscrições do Núcleo Norte do que as esperadas, levando ao aluguer de 2 autocarros, em vez de 1 único, inicialmente orçamentado.

Na tabela abaixo é possível verificar o balanço do Dia de Natal Nacional.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
Dia de Natal	142	1 600,00 €	-4 573,25 €	6 173,25 €

GEMA Nacional

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
GEMA	1 900,00 €	2 451,28 €
Alimentação	800,00 €	892,05 €
Transportes	1 000,00 €	1 425,11 €
Transportes inscrições	0,00 €	66,72 €
Material	50,00 €	2,40 €
Outros (Espaço)	50,00 €	65,00 €

Saldo Final -1 900,00 € -2 451,28 €

Desvio -551,28 €

Na tabela abaixo é possível verificar o balanço do GEMA.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
GEMA	24	390,00 €	-2 451,28 €	2 841,28 €

SAGA

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
SAGA	980,00 €	940,72 €
Transportes	400,00 €	538,12 €
Alimentação	550,00 €	402,60 €
Material	10,00 €	0,00 €
Outros	20,00 €	0,00 €

Saldo Final -980,00 € -940,72 €

Desvio 39,28 €

Na tabela abaixo é possível verificar o balanço do SAGA.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
SAGA	17	605,00 €	-940,72 €	1 545,72 €

AGRADECIMENTOS

Como sempre, em primeiro lugar, queremos agradecer a todos os animadores que, durante todo o ano, deram o seu tempo para que os Gambozinos pudessem crescer e dar cada vez mais frutos na vida de cada participante e animador. Este foi um ano com muitos desafios e em que foram vários os pedidos de ajuda a todos os animadores. Sabemos que foi um ano exigente e que apenas conseguimos chegar aqui com a ajuda de todos! E, por isso, um grande Obrigado a todos os animadores, por mostrarem um grande amor e vontade de servir os Gambozinos! Queremos agradecer a confiança e a amizade de cada um e, acima de tudo, o compromisso. Que continuemos a ser sinónimo de acolhimento de todos, por mais diferentes ou iguais. Agradecemos, também, à família de cada animador, que vos empresta e confia também nesta missão.

Aos nossos animadores mais velhos, carinhosamente chamados de dinossauros, agradecemos o constante acompanhamento e confiança que depositam, mesmo à distância. Agradecemos, em especial, àqueles que nos acompanham mais de perto: os membros do Conselho Estratégico, Rita, Luís, Pedro, Beni, Rita e Edu; ao nosso Conselho Fiscal, Inês, Sofia e Francisco, e às Presidente e Vice-presidente da Assembleia Geral, agora cessantes, Xica e Rita.

Aos incansáveis Jesuítas, em especial ao Padre Duarte Rosado, ao Provincial da Companhia de Jesus, ao Padre Nelson Faria, ao Padre António Sant'ana, e a todos os padres que participaram em Campos ou atividades no decorrer deste ano.

Ao CAMTIL, aos Campinácios e a Rabo de Peixe, que continuam ao nosso lado, com um carinho muito especial à Mariana, ao Guilherme e à Leonor pelo apoio e entreaajuda. As nossas Associações têm muita coisa parecida e é sempre bom podermos contar com a ajuda uns dos outros para crescermos nas nossas Missões.

Um agradecimento aos nossos queridos benfeitores e a todos os que acreditam e ajudam esta missão e esta família, às empresas que nos foram ajudando ao longo do ano, a quem nos emprestou terrenos e espaços para a realização das nossas atividades, como o Externato de Penafirme, o CAB, a Paróquia de Peniche, o Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto,

e o Colégio de São José. Um agradecimento especial a todos os que permitiram a realização dos nossos Campos de Verão.

À Direção Nacional 2024/2025, que foi um espaço de ajuda, trabalho e amizade, sempre com o melhor para os Gambozinos como prioridade. Neste ano, em que tivemos tantos desafios, em que tivemos de fazer tudo com maior antecedência, e em que muitas vezes foi necessário confiar no nosso trabalho sem certezas de que estávamos a fazer a escolha certa. E que bom que foi poder viver este ano em conjunto e poder agora ver os frutos de um ano de muito trabalho, mas que certamente valeu a pena. Agradecemos em especial àqueles que saem da direção e que tanto lhe deram: À Carlota Clara, pelos seus dois anos como diretora da Secretaria, e pelo seu último ano como Coordenadora-Adjunta, agradecemos o seu cuidado, sensibilidade e entrega aos Gambozinos. Foi verdadeiramente inspirador acompanhar a Carlota, e observar a sua preocupação pelo cuidado integral de todos, a sua experiência nos assuntos mais desafiantes e a sua boa disposição e leveza! Ao João Granjeira, pelos seus dois anos à frente da Pasta Campos, um dos quais também assumindo o papel de “sem-pasta”, que sempre demonstrou um compromisso e amor enormes pela GBZ, agradecemos a forma séria como aceitou esta missão, pela exigência e responsabilidade que a todos inspirava. À Rita Sarsfield, com dois anos de direção como diretora do Núcleo Norte, sempre disposta a questionar e a querer inovar o Núcleo, agradecemos a sua tranquilidade e boa disposição em cada reunião, a sua humildade e simplicidade. À Carolina Portela, pelo seu ano à frente da Secretaria, agradecemos o cuidado por todos os sócios, o seu espírito de justiça e a sua intervenção, sempre cheios de amor à GBZ. À Ginjinha Archer, que agora termina a sua passagem pela Comunicação, agradecemos a alegria tão característica, a entrega e a criatividade!

Por último, como não podia deixar de ser, agradecemos a Deus que nos confia a missão de sermos Gambozinos como Ele. E para nos lembrarmos que o que fazemos é por Ele!

Viva a GBZ!

Obrigado!